

# II CONGRESSO CIENTÍFICO UNIPAC ARAGUARI

QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

ISSN 2237-5457

## *Anais*



**UNIPAC**  
**ARAGUARI**



## SUMÁRIO

A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR .....	5
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO CORRETA DA ESCALA DE GLASGOW PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE .....	6
ADEQUAÇÃO CALÓRICA E PROTEICA RELACIONADA AO DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	7
AIDS/HIV EM ARAGUARI-MG: INCIDÊNCIA E MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO	8
ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE: O QUE PENSAM OS ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	9
ATENÇÃO PRIMÁRIA E A DEMANDA ESPONTÂNEA DO PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI .....	10
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL REFERENTE À AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES NAS 24H PÓS-PARTO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI ....	11
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL REFERENTE À AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES NAS 24H PÓS-PARTO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI ....	12
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG .....	13
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) DO BAIRRO SANTA TEREZINHA I NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG .....	14
AVALIAÇÃO IN VITRO DA EFICÁCIA DE PROTETORES SOLARES DE FARMÁCIAS MAGISTRAIS DA CIDADE DE ARAGUARI (MG).....	15
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS DE IDADE ATENDIDAS EM DONDO - MOÇAMBIQUE.....	16
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS: ANÁLISE DA LEI 12.440/11 E SEUS REFLEXOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO. ....	17
CONHECIMENTO PRÉVIO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE .....	18
CONHECIMENTO SOBRE DST/AIDS EM POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO (CLASSES E Á C1) NA CIDADE DE ARAGUARI-MG.....	19
DESMAME PRECOCE: PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PROLONGADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ARAGUARI-MG .....	20
DO PROTESTO DA CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA: ARGUMENTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS.....	21
EFEITO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA .....	22
ESTRATIFICAR OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO .....	23
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DONDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	24
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DONDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	25
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MAPUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	26
FATORES DE RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO DE LITERATURA.....	27



FATORES DE RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO DE LITERATURA.....	28
IDOSO E FAMÍLIA: ASPECTOS SUBJETIVOS DOS ASILADOS.....	29
INFRAÇÕES E CRIMES DE TRÂNSITO: INVESTIGANDO A REALIDADE DE ARAGUARI/MG.	30
LIBERDADE DE IMPRENSA BRASILEIRA: SEUS LIMITES E RESPONSABILIDADE CIVIL .....	31
O DILEMA ENTRE OS DIREITOS AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	32
O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO SANTA MARTA .....	33
O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA .....	34
OFICINA DE BRINQUEDOS: PROPOSTA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CATALÃO (GO).....	35
OS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS MINEIROS E A FORMAÇÃO MUSICAL DE EDUCADORES: EXPERIÊNCIAS POSTERIORES À LEI N.11.769/2008 .....	36
PERFIL DO CUIDADOR DE PACIENTE ONCOLÓGICO NA CIDADE DE ARAGUARI-MG.....	37
PERFIL DO VISITADOR-VOLUNTÁRIO DE PACIENTES COM ENFERMIDADES NEOPLÁSICAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG .....	38
PERFIL DOS ERROS DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI, MG .....	39
PERFIL DOS USUÁRIOS DO PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI.....	40
PERFIL E HÁBITOS REGIONAIS DE PAIS E CUIDADORES DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI ..	41
PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG. ....	42
POLÍTICA EDUCACIONAL E PSICOLOGIA: SABERES CONJUNTOS EM BENEFÍCIO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL .....	43
PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO ENTRE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS INSULINODEPENDENTES .....	44
PREVALÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO, HOSPITALIZAÇÕES POR COMPLICAÇÕES E INTERNAÇÕES COM TRATAMENTO HOSPITALAR EM ARAGUARI-MG	45
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. ....	46
PREVALÊNCIA DE PACIENTES HIPERTENSOS EM USO DE TERAPIA FARMACOLÓGICA ANTI-HIPERTENSIVA EM UMA UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG .....	47
PREVALÊNCIA DE TESTES SOROLÓGICOS POSITIVOS PARA SÍFILIS EM ARAGUARI - MG ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2012 .....	48
PREVALÊNCIA DE TESTES SOROLÓGICOS POSITIVOS PARA SÍFILIS EM ARAGUARI - MG ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2012 .....	49
PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA.....	50
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO DA POPULAÇÃO DOS BAIRROS DO SETOR NOROESTE DE ARAGUARI/MG .....	51
SAÚDE INTEGRAL: INTERFACE DA SAÚDE COM A EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO EDUCADOR .....	52



# UNIPAC ARAGUARI

*Construindo Conhecimento, Transformando vidas.*

SEGURANÇA DO TRABALHO: CONHECENDO A REALIDADE DE ARAGUARI.....	53
SÍNDROME DE ASHERMAN: CASO DE CONCEPÇÃO SEM TRATAMENTO .....	54
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: TUTELA DE DIREITOS HUMANOS .....	55
TAXA DE CESÁREAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO OFERECIDA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UMA CIDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO .....	56
TRABALHO DOCENTE E NOVAS FUNÇÕES DE ENSINO (NO BRASIL).....	57
TROTE UNIVERSITÁRIO, UM RITUAL DE PASSAGEM: DA PRÁTICA DE HUMILHAÇÕES CONDENADAS A UMA AÇÃO SOLIDÁRIA EM PROL DE CRIANÇAS NECESSITADAS .....	58
UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICO CULTURAL DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CADASTRADA NA UBSF MARIA EUGÊNIA, ARAGUARI-MG .....	59
USO DA ESCALA DE SILHUETAS PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL DE ADULTOS.....	60
USO DE ESCALA DE SILHUETAS PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS EM ARAGUARI-MG .....	61
USO DE SULFATO FERROSO POR PACIENTES GESTANTES NO PRÉ NATAL, NAS UBS AMORIM, INDEPENDÊNCIA, SÃO SEBASTIÃO E HOSPITAL SANTA MARTA, DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011, EM ARAGUARI-MG .....	62
USO E CONHECIMENTO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO SUL (MG) .....	63
UTILIDADE E CONHECIMENTO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER PELOS PROFISSIONAIS DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI – MG .....	64



## **A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR**

Karla Cristina Walter  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Especialista/ Mestranda  
*karla.cris@oi.com.br*

**Introdução:** Certo é que, levando-se em consideração a importância intrínseca das organizações hospitalares, qualquer inovação administrativa que traga resultados positivos a propósito dos recursos humanos e da gestão de pessoas como um todo, nelas deve ser incorporada, na medida das suas possibilidades de composição. Gerir bem uma instituição hospitalar é pressuposto irrenunciável quando o que está em jogo é a qualidade e a excelência dos serviços prestados por ela. Neste trabalho, refletir-se-á sobre a gestão das organizações hospitalares e alguns dos reflexos, mediatos e imediatos, verificados em suas estruturas de um ponto de vista administrativo. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo fazer uma reflexão crítica sobre a gestão de pessoas nas instituições hospitalares públicas e privadas. O intuito é mostrar, por meio de revisão da bibliografia, que a eficiência na gestão de pessoas é o ponto de partida para a melhoria da produtividade e qualidade dos serviços hospitalares. Tanto o sistema de saúde público quanto o privado precisam atender as demandas de sua clientela, e isso guarda estreita relação com os recursos humanos que prestam serviços nas unidades hospitalares. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a obtenção de dados relativos ao tema pesquisado foi a pesquisa bibliográfica realizada em artigos e livros. **Resultado:** Neste contexto, destaca-se aqui a necessidade dos hospitais – notadamente as instituições públicas –, reverem os seus conceitos de gestão de pessoal, além de priorizar habilidades e competências no processo de escolha dos profissionais. Parceiros (profissionais de saúde que prestam serviços nos hospitais) devem ser motivados a melhorar as suas habilidades e competências. De outra parte, também é necessário que as instituições voltem as suas atenções para a valorização de seus profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que os recursos humanos destacam-se como o patrimônio mais valioso das empresas e que isso também se aplica às instituições hospitalares, de tal maneira que uma gestão eficiente de pessoas pode contribuir sobremaneira para melhorar os serviços prestados pela instituição, bem como incrementar de forma substantiva a produtividade dos profissionais de saúde: algo que reflete diretamente na excelência dos serviços prestados ao usuário (cliente) dos sistemas público e privado de saúde.

## **A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO CORRETA DA ESCALA DE GLASGOW PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

Eder Rodrigues Nazário  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
ACADÊMICO DE MEDICINA  
*eder\_r\_n@hotmail.com*

Aline Coimbra Feijó  
Cesar Augusto Mendes Vaz  
Dayane Cassia Guarato Campos  
Maria Virginia Dias de Avila Sousa

**Introdução:** A avaliação neurológica muitas vezes é iniciada com a aplicação da Escala de Coma de Glasgow, onde se avalia a Abertura Ocular (AO), Melhor Resposta Verbal (MRV) e Melhor Resposta Motora (MRM). A Escala de Coma de Glasgow (ECG) é bastante utilizada na avaliação da consciência em nosso meio. A análise e o uso dessa escala têm indicado a ECG mais sensível às mudanças nos rebaixamentos mais intensos da consciência. Com relação às implicações para a prática assistencial toda a equipe multiprofissional de saúde deve uniformizar a linguagem, assim como a ECG, por meio de códigos universalmente adotados, sendo um requisito indispensável para diagnósticos precisos de gravidade, seja para a evolução e prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Conhecer a importância de uma aplicação correta da Escala de Coma de Glasgow pelo profissional de saúde. **Metodologia:** No levantamento de material, foi realizada uma busca bibliográfica mediante pesquisa nos Bancos de Dados: LILACS, SciELO, IBICS, MEDLINE, PubMed, e Biblioteca Cochrane. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: profissional de saúde, escala de glasgow, paciente neurológico. Já na segunda parte, escolha e seleção do material, foram encontradas onze publicações relevantes de um total de 253 artigos, sendo que foram organizadas e separadas em pesquisa de campo e revisão bibliográfica, sendo que na primeira foram encontrados dez trabalhos, e na segunda, encontrado apenas um artigo selecionado. **Resultados:** Nota-se na literatura que o profissional de saúde tem um papel importante no planejamento da assistência, devendo dar continuidade ao cuidado através de uma avaliação diária e sistematizada, efetuando intervenções precisas durante o atendimento (LASELVA, 1998). Considera-se que o profissional de saúde deva oferecer assistência contínua a pacientes críticos, e isso exige desse mesmo uma melhor capacitação, fundamentação teórica para aplicar o raciocínio clínico (FEITOZA, 2004). A avaliação neurológica é primordial na composição da base de dados para o diagnóstico e intervenções. A precisão deste levantamento de dados e a habilidade do profissional de saúde para interpretar seu significado e tomar as decisões apropriadas formam a fundamentação central da prática médica em neurociência (KOUZUMI, 2000). **Conclusão:** Considerando que a avaliação do nível de consciência deve ser vista como uma etapa importante da assistência de saúde, necessita-se que a equipe multiprofissional seja capacitada para realizá-la.



## **ADEQUAÇÃO CALÓRICA E PROTEICA RELACIONADA AO DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Hanny Aparecida Venancio  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando em Nutrição pela Universidade Presidente Antônio Carlos  
*hanny-15@hotmail.com*

Danielle Fernandes Alves

**Introdução:** É consenso na literatura que a ministração efetiva de terapia nutricional para pacientes hospitalizados deve ser feita para impedir e/ou dificultar a instalação de desnutrição ou para correção das alterações nutricionais em pacientes desnutridos (A.S.P.E.N., 2002). No entanto, apesar dos grandes avanços em diversas áreas relacionadas à terapia nutricional (HEYLAND et al., 2003; BIOLO et al., 2002; BECK et al., 2002; BECK et al., 2001), a desnutrição protéico-calórica continua sendo uma doença frequente entre os pacientes hospitalizados em vários países na Europa (EUROPEAN FORUM, 2001; MCWHIRTER e PENNINGTON, 1994), nos EUA (KLEIN et al., 1997; TUCKER e STANLEY, 1996), e na América Latina (CORREIA e CAMPOS, 2003), incluindo o Brasil (WAITZBERG et al., 2001). Na prática clínica tem sido demonstrado que o comprometimento do estado nutricional de pacientes hospitalizados está estreitamente associado com a execução de forma incorreta de várias condutas básicas em terapia nutricional (EUROPEAN FORUM, 2001). **Objetivo:** Investigar a relação entre a adequação calórica e proteica, o desfecho clínico e o índice de mortalidade dos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado através de pesquisas em livros e artigo científico. **Resultados e Discussão:** Constatou-se o aumento nas interrupções da terapia nutricional enteral por inúmeras situações que dificultam a ministração de dietas, em adição, o comprometimento do EN dos pacientes em estado crítico é, também, influenciado pela presença de doenças crônicas que comprometem a absorção, metabolização e excreção de nutrientes. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento e o controle desses fatores pela equipe multiprofissional, permitem a adoção de medidas, como o seguimento de protocolos de infusão que podem otimizar a administração da Terapia nutricional enteral, possibilitando o melhor fornecimento dos nutrientes aos pacientes graves.

## **AIDS/HIV EM ARAGUARI-MG: INCIDÊNCIA E MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO**

Karla Cristina Walter  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduada  
*karla.cris@oi.com.br*

Priscilla Oliveira Carneiro

**Introdução:** Apesar do esforço governamental e de entidades privadas, a AIDS/HIV se disseminou rapidamente, atingindo em aproximadamente três décadas, 474.273 casos notificados até 2007. A princípio, os casos acometiam prevalentemente usuários de drogas injetáveis, hemofílicos e homossexuais, no entanto, a doença rompeu fronteiras e atinge hoje, quase que sem distinção, a todos. Esse quadro geral fez despertar o objetivo de conhecer a realidade da doença na cidade de Araguari-MG, bem como propor alternativas que visem a diminuição da transmissão de tal vírus no referido município. **Objetivo:** Analisar o índice da incidência de AIDS na cidade de Araguari-MG, no período de julho de 2011 a julho de 2012. **Metodologia:** O presente trabalho teve caráter documental, analítico e bibliográfico, e foi desenvolvido por meio de investigação dos prontuários dos portadores de HIV atendidos no Centro de Apoio Especializado. A coleta de dados úteis para esta pesquisa foi realizada por meio de formulários fornecidos por especialistas do Centro de Apoio Especializado-Referência técnica DST/AIDS de Araguari-MG. **Resultados:** Os casos de AIDS em Araguari-MG, no ano de 2011, diferem dos dados notificados pelo SINAN, nos quais é registrada maior incidência de AIDS entre pessoas com idade entre 40-49 anos. Em nossa região, a maior prevalência da doença está entre 25-29 anos, em pessoas do sexo feminino, sendo bastante relevantes também os casos entre 30-34 anos e 40-44 anos entre pessoas do sexo masculino. No ano de 2012, no entanto, houve uma grande diferença em relação ao ano de 2011, pois a idade em que prevalece o resultado positivo do exame anti-HIV é entre 20-24 anos, para pessoas do sexo masculino, e 50-54 anos para pessoas do sexo feminino. Segundo Rufino, a taxa de incidência na região Sudeste é de 17,6 casos por 100 mil habitantes. Em Araguari, no ano de 2011, a taxa de incidência foi de 25,68 casos por 100 mil habitantes. Em 2012 observou-se uma queda na incidência, algo similar ao registrado por Rufino, ficando com 18,8 casos por 100 mil habitantes, sendo, no entanto ainda superior a taxa da região Sudeste. Segundo o Boletim Epidemiológico AIDS/TST, a taxa Nacional de incidência de AIDS em 2011 foi de 20,2%, ou seja, Araguari apresenta número significativamente superior. **Conclusão:** Os referidos dados poderão subsidiar proposta de modelo genérico de atuação, inspirado em iniciativas de controle e prevenção já implantadas alhures e devidamente documentadas em bibliografia.



## ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: O QUE PENSAM OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Mariana Silva Lôbo  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Doutoranda pela IUNIR, graduada em Medicina, Residência Médica em Pediatria e em Infectologia Pediátrica. Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos  
[marilobo\\_17@hotmail.com](mailto:marilobo_17@hotmail.com)

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Vinicius Duarte Amorim  
Mariana Silva Lobo  
Marcelly Francisco da Cruz  
Lian Padovez Cualheta  
Jéssica Borges Carrijo  
Ana Carolina Lara Ferrão  
Samuel Ribeiro Dias

**Introdução:** A partir da criação do Sistema Único de Saúde - SUS, um modelo de saúde assistencial passou a vigorar, fazendo com que a atenção primária assumisse especial destaque. Desta forma a demanda de médicos generalistas aumentou significativamente. Acompanhando esta tendência, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina passaram a ter por prerrogativas básicas, dentre outras, formação generalista, integralidade da assistência médica, responsabilidade social, compromisso com a cidadania e o desenvolvimento de ações nos âmbitos de prevenção e promoção à saúde, todas centradas na Atenção Primária a Saúde (APS). Entretanto, o que tem sido observado no modelo de educação médica tradicional, vigente na grande maioria das escolas médicas do país, é uma forte inclinação dos acadêmicos à especialização, o que é adequado para um sistema hospitalocêntrico e não assistencialista como é proposto pelo SUS. **Objetivo:** Conhecer a intenção dos acadêmicos da Faculdade de Medicina da UNIPAC-Araguari em trabalhar na APS e ainda como eles avaliam a prática pedagógica neste cenário. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em fevereiro de 2013 quando os acadêmicos de medicina do 7º e 8º períodos responderam a um questionário auto aplicado, previamente discutido pelos autores. **Resultados:** Foram entrevistados 66 alunos, dos quais 54,5% eram do sexo masculino, com média de idade de 24,1(±4,9). 59,1% e 37,9% eram do 7º e 8º período, respectivamente; 53% e 54,5% deles afirmavam não ter nenhum interesse em trabalhar na APS, respectivamente. 72,7% dos entrevistados avaliaram a prática acadêmica na Estratégia de Saúde da Família (ESF) como Mal/Regular até o momento do estudo. Quando interrogados quanto à intenção em se especializar em Medicina da Família e Comunidade, 95,5% negavam tal interesse. **Conclusão:** Apesar dos esforços na reformulação do currículo da formação médica, a Medicina da Família e Comunidades mostrou não atrativa enquanto especialidade para a grande maioria dos acadêmicos de medicina entrevistados. A melhor utilização dos cenários práticos na APS pode ser uma estratégia para despertar nos acadêmicos o interesse pela APS, já que a grande maioria demonstrou algum grau de insatisfação com esta prática.

**Palavras-chave:** Acadêmicos de medicina, medicina da família e comunidade, Atenção primária.

## **ATENÇÃO PRIMÁRIA E A DEMANDA ESPONTÂNEA DO PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI**

Lian Padovez Cualheta  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
DOUTORANDA  
*lianpadovez@hotmail.com*

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Samuel Ribeiro Dias  
Jéssica Borges Carrijo  
Osmar José da Silva Júnior  
Taciane Torre Lourenço  
Vinicius Duarte Amorim  
Yuri Diniz Debs

**Introdução:** Apesar do modelo assistencial e da definição da atenção básica como porta de entrada do Sistema Único de Saúde, os seus usuários em busca por assistência médica, vêm demonstrando historicamente preferência por prontos-socorros e hospitais. **Objetivo:** Os autores optaram por conhecer perfil e procedência da demanda espontânea do Pronto Socorro Municipal (PSM) de Araguari a fim de compreender a realidade desta unidade e contribuir com o planejamento de ações estratégicas futuras. **Metodologia:** Durante o segundo semestre de 2011, 612 usuários responderam questionário em sala de espera, previamente discutido pelos autores, nos períodos matutino, vespertino, noturno e ainda em feriados e finais de semana. **Resultados:** A mediana de idade foi 35,5 anos, 53,4% dos usuários entrevistados eram do sexo feminino e 66,01% referiu possuir cadastro em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Estratégia de Saúde da Família (ESF). Dos 612 usuários, 342 foram entrevistados em horários comerciais, de funcionamento da Atenção Primária a Saúde (APS), e nestes horários, 64,91% informou ser cadastrado em uma UBS ou ESF, porém apenas 16,9% havia inicialmente procurado sua unidade de referência. Dos 270 entrevistados nos períodos noturnos, finais de semana ou feriados, 67,41% referiu possuir cadastro, e neste grupo apenas 8,1% procurou sua unidade antes de ir ao PSM. O fato da APS estar em funcionamento reduz a procura por seus cadastrados ao PSM em 2,6%, entretanto tal redução não apresentou diferença estatisticamente significativa ( $p=0,51$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que os usuários cadastrados utilizaram o PSM como porta de entrada ao SUS, independentemente da APS estar ou não em horário de funcionamento, permitindo inferir ser este um hábito dos usuários e não uma prática dos serviços da APS. Os autores sugerem a adoção de medidas educativas voltadas aos usuários do SUS, em especial aqueles residentes em áreas de cobertura das UBS's e ESF's.

**Palavras-chave:** Atenção primária, Demanda espontânea, Pronto Socorro

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL REFERENTE À AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES NAS 24H PÓS-PARTO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI**

Thais Franco Simionatto  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*thaissimio@hotmail.com*

Ana Carolina Borges Gorga  
Márcio Aurélio da Silva  
Julianni Bernardelli Lacombe

**Introdução:** Uma atenção pré-natal humanizada e de qualidade é fundamental para a saúde materna e neonatal. Na assistência ao pré-natal, à informação quanto aos benefícios do AM, as desvantagens do uso de fórmulas lácteas devem ser informadas as mulheres visando aumentar a sua habilidade, confiança e o vínculo mãe-bebê. Toda orientação fornecida à mulher durante o pré-natal será substancial para uma gestação saudável, assim a orientação e o preparo das mulheres quanto à lactação é comprovadamente significativa como uma forma de garantir o aleitamento materno. O pré-natal consiste de procedimentos clínicos e educativos, objetivando promover a saúde e identificar precocemente problemas que possam resultar em risco a gestante e o concepto. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de identificar a qualidade das orientações sobre amamentação, oferecidas no pré-natal em Araguari. **Método:** Para o desenvolvimento deste trabalho aplicamos um questionário avaliando a qualidade do pré-natal e as orientações referentes ao aleitamento materno, em pacientes no pós 24hrs de parto internadas na Santa Casa de Misericórdia de Araguari no ano de 2012. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, observa-se que dentre as 175 entrevistadas apenas 3 não realizaram o pré-natal, dentre as 172 mulheres que realizaram o pré-natal 23,23% (40 mulheres) realizaram até 6 consultas, e o restante (132 mulheres/ 76,77%) realizaram 7 ou mais consultas. Quando questionado sobre a qualidade das orientações do pré-natal, 30,23% (52 mulheres) informaram não terem recebidos orientações quanto ao AM e 58,72% (101 mulheres) não tiveram suas mamas examinadas. **Conclusões:** Após análise dos dados, observamos uma negligência dos médicos quanto à atenção ao aleitamento materno. Assim medidas imediatas como palestras devem ser aplicadas, e a médio-longo prazo deve se incentivar os profissionais de saúde quanto às orientações do pré-natal, promovendo cursos de reciclagem para os mesmos.

**Palavras-chave:** Orientações, Aleitamento Materno, Atenção Primária, Pré-natal.

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL REFERENTE À AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES NAS 24H PÓS-PARTO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI**

Thais Franco Simionatto  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*thaissimio@hotmail.com*

Ana Carolina Borges Gorga  
Márcio Aurélio da Silva  
Julianni Bernardelli Lacombe

**Introdução:** Uma atenção pré-natal humanizada e de qualidade é fundamental para a saúde materna e neonatal. Na assistência ao pré-natal, à informação quanto aos benefícios do AM, as desvantagens do uso de fórmulas lácteas devem ser informadas as mulheres visando aumentar a sua habilidade, confiança e o vínculo mãe-bebê. Toda orientação fornecida à mulher durante o pré-natal será substancial para uma gestação saudável, assim a orientação e o preparo das mulheres quanto à lactação é comprovadamente significativa como uma forma de garantir o aleitamento materno. O pré-natal consiste de procedimentos clínicos e educativos, objetivando promover a saúde e identificar precocemente problemas que possam resultar em risco a gestante e o concepto. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de identificar a qualidade das orientações sobre amamentação, oferecidas no pré-natal em Araguari. **Método:** Para o desenvolvimento deste trabalho aplicamos um questionário avaliando a qualidade do pré-natal e as orientações referentes ao aleitamento materno, em pacientes no pós 24hrs de parto internadas na Santa Casa de Misericórdia de Araguari no ano de 2012. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, observa-se que dentre as 175 entrevistadas apenas 3 não realizaram o pré-natal, dentre as 172 mulheres que realizaram o pré-natal 23,23% (40 mulheres) realizaram até 6 consultas, e o restante (132 mulheres/ 76,77%) realizaram 7 ou mais consultas. Quando questionado sobre a qualidade das orientações do pré-natal, 30,23% (52 mulheres) informaram não terem recebidos orientações quanto ao AM e 58,72% (101 mulheres) não tiveram suas mamas examinadas. **Conclusões:** Após análise dos dados, observamos uma negligência dos médicos quanto à atenção ao aleitamento materno. Assim medidas imediatas como palestras devem ser aplicadas, e a médio-longo prazo deve se incentivar os profissionais de saúde quanto às orientações do pré-natal, promovendo cursos de reciclagem para os mesmos.

**Palavras-chave:** Orientações, Aleitamento Materno, Atenção Primária, Pré-natal.



## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG**

Ellina de Sousa Medeiros  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Discente do Curso de Direito, 3º período da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari  
*llinasm@hotmail.com*

Mariana Figueiredo Vanço  
Miria Soares Eneias

**INTRODUÇÃO:** O tema direito do consumidor ainda causa estranheza, mesmo após a aprovação, em 10 de Setembro de 1990, da Lei 8.078, que instituiu o Código de Defesa do Consumidor (CDC). E transcorrido duas décadas depois, boa parte das pessoas desconhece seus direitos ou é cética quanto aos resultados de suas reivindicações. **OBJETIVO:** Identificar o grau de conhecimento dos consumidores da cidade de Araguari-MG, quanto aos seus direitos e deveres segundo o Código de Defesa do Consumidor. **METODOLOGIA:** Foram aplicados 50 questionários à população comercialmente ativa de Araguari-MG, no período de outubro a novembro de 2012. **RESULTADOS:** A respeito do grau de informação que os entrevistados possuem sobre o CDC, observou-se que apenas 2% o desconhecem totalmente. Apesar de a maioria (98%) ter familiaridade com o termo, o nível de informação quanto aos direitos garantidos no Código ainda é baixo, uma vez que 80% dos entrevistados nunca fez uso do mesmo. Notou-se também a falta de interesse pela leitura do CDC, pois quase 50% dos entrevistados preferem saber dos direitos preconizados por meio da televisão e apenas 6% por meio da imprensa escrita. Apesar do baixo conhecimento sobre o CDC, 54% dos entrevistados sabiam a qual órgão recorrer, citando PROCON como o principal órgão defensor dos direitos do consumidor. Em relação ao uso do CDC, verificou-se que 94% dos entrevistados, caso venham a se sentirem lesados, não abrirão mão de seus direitos. Apesar do pouco conhecimento, o consumidor sente a necessidade de se proteger. Reflexo disso é o fato de a maioria dos entrevistados acreditar que o Código de Defesa do Consumidor teve algum avanço em seu benefício. Além disso, essa mesma maioria afirma querer saber mais sobre o Código de Defesa do Consumidor. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho verificou que os dados coletados ainda apresentam uma realidade muito distante do verdadeiro exercício de cidadania, onde pudemos perceber que o grau de informação dos consumidores a respeito do Código de Defesa do Consumidor está aquém do ideal para uma cidade que está em pleno desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Direitos do consumidor; Conhecimento; Araguari.

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) DO BAIRRO SANTA TEREZINHA I NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG**

Rita Alessandra Cardoso  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Farmacêutica graduada pelo Curso de Farmácia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari.  
*racardoso@yahoo.com*

Raquelina Sousa da Costa  
Terezinha de Paiva Cardoso  
Rita Alessandra Cardoso

**Introdução:** O número de idosos vem aumentando cada vez mais e juntamente com a idade, as doenças crônicas características dessa fase também aumentam e acarretam maior consumo de medicamentos, maior demanda dos setores de atendimento à saúde e por fim, maiores despesas aos cofres públicos. **Objetivo:** Avaliar o perfil de utilização de medicamentos por idosos atendidos pela Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Santa Terezinha I em Araguari - MG. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada sob a forma de entrevista utilizando um questionário semi-estruturado, aplicado pelas pesquisadoras durante acompanhamento dos agentes comunitários do UBSF em visita domiciliar aos usuários do serviço. Os participantes da pesquisa foram compostos por homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos devidamente cadastrados no UBSF do Bairro Santa Terezinha I. **Resultados:** Foram entrevistados 72 idosos. Foram detectados vários casos de polipatologia, polifarmácia, automedicação e uso inadequado de medicamentos. Verificou-se que 86,1% dos entrevistados (n= 62) fazem polifarmácia e que o número máximo de medicamentos utilizados por um único idoso foi 17. Os medicamentos mais utilizados pelos idosos foram respectivamente: Omeprazol (n= 33; 45,8%), Puran T4® (n= 28; 38,8%), Hidroclorotiazida (n=24; 33,3%) Losartana (n= 18; 25%) Metformina (n= 18; 25%) e Ácido Acetilsalicílico(n= 15; 20,8%). Quarenta idosos (55,5%) afirmaram não utilizar medicamentos sem prescrição médica e, portanto, 29 (40,2%) admitiram que realmente praticavam a automedicação. Entretanto, notou-se que muitos entrevistados possuem uma concepção de automedicação equivocada, pois foi observado no decorrer da entrevista que entre os que declaravam não praticar a automedicação, 13 faziam uso de medicamentos sem prescrição, totalizando 42 (58,3%) que faziam automedicação. **Conclusão:** Os idosos apresentaram uma boa adesão à farmacoterapia e hábitos variados com relação à administração de medicamentos, alguns com necessidade de ajustes e acompanhamento. Sendo assim, vale ressaltar a importância do profissional farmacêutico neste contexto para propiciar uma atenção mais completa, visto que as falhas apresentadas na utilização de medicamentos por pacientes idosos são facilmente corrigidas quando devidamente orientadas. Intervenções educativas e atenção farmacêutica são ações que podem promover um envelhecimento saudável, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, além de reduzir os gastos com saúde.

## **AVALIAÇÃO IN VITRO DA EFICÁCIA DE PROTETORES SOLARES DE FARMÁCIAS MAGISTRAIS DA CIDADE DE ARAGUARI (MG)**

Herbert Cristian de Souza  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Mestre  
*herbert\_farma@yahoo.com.br*

Érika Andressa Resende  
Mariana Messias Costa  
Daniela Resende de Moraes Salles  
Cristiane Conceição Souza  
Karla Cristina Walter  
Kelly Carvalho Douat Godoi

**Introdução:** Devido aos índices elevados na ocorrência de câncer de pele é indispensável uma proteção diária contra a radiação solar, especialmente a radiação UVA e a UVB. Os principais produtos utilizados contra as radiações solar são os protetores solares. Estes possuem em sua composição os filtros Físicos e filtros Químicos, substâncias capazes de refletir ou absorver a radiação UVA e/ou UVB. A sua eficácia fotoprotetora pode ser determinada pela metodologia in vitro por meio de ensaios espectrofotométricos, tanto em produtos industrializados quanto farmácia magistral. **Objetivo:** O presente trabalho visou avaliar a eficácia in-vitro de protetores solar magistrais de farmácias de manipulação da cidade de Araguari (MG) quanto ao seu Fator de Proteção Solar (FPS). **Metodologia:** Avaliou-se a eficácia de 4 amostras de protetores solar com FPS 30, obtidas de quatro farmácias magistrais da cidade de Araguari-MG (denominadas amostras A, B, C e D). Para determinação do FPS de cada produto, foi utilizada a metodologia in vitro, desenvolvido por Mansur (1986) onde se mede a absorbância de uma solução da formulação, realizada em triplicata. **Resultados:** No presente estudo os protetores apresentaram resultados de absorbância variados, conseqüentemente, FPS variados em relação ao rotulado (FPS 30). A amostra A apresentou o FPS de 44,9; a amostra B, FPS de 6,4; a amostra C, FPS 29,1; e a amostra D, FPS 28,0. **Conclusão:** A partir deste trabalho, conclui-se que o método espectrofotométrico desenvolvido por Mansur (1986) é um método rápido, eficaz e sem risco para os indivíduos, podendo ser utilizado no controle de qualidade de farmácias magistrais e também bastante útil na indústria farmacêutica durante o processo de produção e na análise do produto final. De acordo com as preparações estudadas, a amostra C e D apresentaram valores próximos ao rotulado, enquanto que a amostra A apresentou uma valor muito acima e a amostra B com valor bem inferior ao rotulado. Portanto, a partir dos resultados encontrados há uma intensa necessidade de aprimoramento no controle de qualidade de formulações de fotoprotetoras em farmácias magistrais da cidade de Araguari (MG).

**Palavras-chave:** Protetor Solar Manipulado; FPS; Determinação in vitro; Espectrofotometria

## **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS DE IDADE ATENDIDAS EM DONDO - MOÇAMBIQUE**

Anaessa Pereira Mori  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduanda  
[anaessa\\_nutri@yahoo.com.br](mailto:anaessa_nutri@yahoo.com.br)

Daniela Resende de Moraes Salles  
Dayane de Souza Lima Ribeiro  
Herbert Cristian de Souza  
Juliana Pontes Pinto Freitas  
Letiele Machado Luz  
Livia Maria Longhi  
Victor Hugo Araujo Facchini  
Daniela Resende de Moraes Salles

**Introdução:** Desnutrição Protéico-Energética é uma doença que contribui de forma significativa para o aumento da morbi-mortalidade infantil. Moçambique localiza-se na região sudeste do continente africano; possui população de aproximadamente 20 milhões de habitantes e apresenta uma medicina precária com alta taxa de mortalidade infantil, alto índice de desnutrição infantil crônica e de prevalência de HIV. **Objetivo:** Traçar o perfil nutricional de crianças de 0 a 10 anos de idades atendidas pelo grupo voluntariado do projeto de extensão Unipac vai á África. **Metodologia:** A coleta de dados aconteceu nas comunidades e orfanatos visitados pelo grupo, onde se coletou dados de peso, estatura, idade, sexo para posterior avaliação. Os dados foram avaliados em escores  $-z$ , segundo recomendação da OMS (2006). **Resultados:** Foram avaliadas um total de 104 crianças, sendo 58,6% do sexo masculino e 41,3% do sexo feminino, com média de idade de  $89,9 \pm 19,07$  meses. Para avaliação do estado nutricional foram avaliados os índices antropométricos de P/I e A/I, onde foi encontrado para P/I 82,6% de eutróficos, 9,6% de baixo peso para idade; 4,8% de muito baixo peso para idade e 1,9% de peso elevado para idade. Quando avaliada a estatura encontramos 23,1% de crianças com baixa estatura. **Conclusão:** A prevalência de baixo peso e sinais de desnutrição nas crianças atendidas mostrou-se baixa, quando comparada ao previsto pelo governo local. Se faz necessário um estudo mais detalhado, com utilização de equipamentos em melhores condições e outros parâmetros, além dos antropométricos, para obtermos resultados mais fidedignos.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Avaliação Antropométrica; Moçambique.



## **CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS: ANÁLISE DA LEI 12.440/11 E SEUS REFLEXOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.**

Daniela Silva de Almeida  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduanda do curso de Direito  
*daniela\_gym@yahoo.com.br*

Wuille Aguiar Barbosa

O presente trabalho apresenta como objetivo uma análise da Lei 12.440/11 que instituiu a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, suas perspectivas e repercussão prática tanto no âmbito do direito trabalhista quanto no âmbito do direito administrativo, especificamente nos processos licitatórios, visto que a referida lei além de instituir a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, também tornou obrigatória sua apresentação pelas empresas interessadas em participar de licitações. Publicada em 08 de julho de 2011, apresentou *vacatio legis* de 180 dias, entrando em vigor no dia 04 de janeiro de 2012. A referida lei surge em meio a um contexto no qual, de cada 10 processos trabalhistas já finalizados apenas 03 destes são efetivamente pagos, conforme informações do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Dessa forma, a CNDT foi pensada como uma ferramenta processual auxiliar para a fase de execução das demandas trabalhistas, promovendo, mesmo que indiretamente, certa coerção sobre o executado, compelindo-o a satisfazer a obrigação estipulada na sentença. A Lei 12.440/11 alterou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), inserindo em seu bojo o Título VII-A, sendo este título autônomo e apenas para tratar da criação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Modificou também a lei 8.666/93, Lei de Licitações, atribuindo nova redação ao inciso IV do artigo 27, modificando o “caput” do artigo 29 e lhe acrescentando o inciso V, para tornar a apresentação da CNDT requisito fundamental para participação em processos licitatórios. Portanto, a exigência da CNDT nas hipóteses descritas na Lei 12.440/2011 tem por objetivo imprimir maior garantia à efetividade dos Direitos Sociais previstos na Constituição Federal e na própria CLT, constituindo uma importante ferramenta para que a Administração Pública não contrate e nem renove eventuais contratos já firmados com empresas que desrespeitam os direitos dos trabalhadores, protegendo assim, os interesses da sociedade, do trabalho e da própria administração pública. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de Doutrinas, Legislações, e Artigos publicados sobre o tema.

## **CONHECIMENTO PRÉVIO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE**

Jéssica Borges Carrijo  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Médica Pediatra Infectologista. Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos  
*jeborgescarrijo@hotmail.com*

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Samuel Ribeiro Dias  
Ana Carolina Lara Ferrão  
Lian Padovez Cualheta  
Marcelly Francisco da Cruz  
Mariana Silva Lobo  
Vinicius Duarte Amorim

**Introdução:** A tuberculose pulmonar (TBP) é um problema de saúde pública que acompanha o homem desde as civilizações mais antigas e seus riscos são aumentados na medida em que ocorre o adensamento das populações (urbanização) com conseqüente aproximação e convivência prolongada entre os indivíduos. (BRASIL, 2000). No ano de 2012, o Brasil registrou 70.047 novos casos de tuberculose. A taxa de incidência da doença no mesmo período foi de 36,1 para cada 100 mil habitantes. No ano de 2012 o Brasil foi reconhecido pela ONU (Organizações das Nações Unidas) pela eficiência no controle da Tuberculose através da criação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PTNC), o qual permitiu reduzir pela metade os óbitos por tuberculose quando comparados com o ano de 1990. Este programa privilegiou a descentralização das medidas de controle para a Atenção Básica, ampliando o acesso da população em geral mais vulneráveis ou sob o risco acrescido de contrair esta doença. **Objetivo:** O presente estudo objetivou a verificação do conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) acerca do reconhecimento de Sintomáticos Respiratórios (SR's) e do manejo da tuberculose na atenção primária. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em março de 2013 quando, em um único dia, os agentes comunitários que compareceram ao trabalho pela manhã, responderam questionário previamente discutido pelos autores. **Resultados:** Foram incluídos um total de 86 ACS's com idade média de 37,5 anos, sendo 93% do sexo feminino. 22,1% apresentava tempo de escolaridade superior a 12 anos e a média de meses nesta ocupação foi de 59,23 meses. Quando questionados quanto a participação em capacitações acerca da TBP, 45,3% respondeu de forma afirmativa. Quanto ao reconhecimento dos sintomas dos SR's, apenas 22,1% escolheu a alternativa correta. Por fim, quando perguntados sobre a conduta frente a identificação do SR em visita domiciliar, 38,4% referiu não ter conhecimento da orientação adequada. **Conclusão:** Os dados acima citados indicam a necessidade de discussão do Programa Nacional de Controle da Tuberculose em nosso município para a incorporação de seus procedimentos e assim garantir atuação efetiva na busca e controle da TBP.

**Palavras-chave:** Agente comunitário de saúde, tuberculose pulmonar, sintomáticos respiratórios.

## **CONHECIMENTO SOBRE DST/AIDS EM POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO (CLASSES E Á C1) NA CIDADE DE ARAGUARI-MG.**

Felipe Rodrigues Braz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*felipe\_braz\_10@hotmail.com*

Lauro Barbosa Neto  
Joaquim Moiseis Torres de Lima Gonçalves  
Ana Paula França Vilela  
Amara Chebli Baptista  
Lian Padovez Cualheta  
Marislene Pulsena da Cunha Nunes

**Introdução:** Muitas pessoas têm vivenciado situações de risco para o contágio de DSTs/AIDS e, mesmo apresentando interesse, não têm o devido conhecimento sobre o assunto. **Objetivo:** verificar o conhecimento sobre aspectos gerais de DSTs e formas de prevenção e contaminação pelo HIV em população de baixo nível socioeconômico em Araguari-MG. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal, em andamento, com pesquisa observacional e descritiva, de abordagem quantitativa. Os dados foram colhidos por meio de questionário autoaplicável à 29 moradores de Araguari-MG, com critérios de inclusão: ser classificado de classe E à C1 a partir do Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP); e ter no mínimo 16 anos de idade. O questionário engloba os dados demográficos e se embasa em 26 itens do Questionário para avaliação de programas de prevenção das DST/AIDS do Ministério da Saúde abordando formas de prevenção e contaminação pelo HIV e conhecimento sobre aspectos gerais de DSTs. **Resultados parciais:** 37,9% dos entrevistados eram do sexo masculino e 62,1% do sexo feminino; deste total, 86,2% mantem vida sexual ativa; 20,68% referiram que ter relações sexuais com pessoas de boa aparência pode prevenir a contaminação pelo HIV; 44,82% relataram que uma forma de transmissão da AIDS é pelo beijo; 86,2% disseram que o aparecimento de feridas em órgãos genitais pode ser alguma doença venérea; 72,41% não conhecem nenhum serviço que trata de doenças venéreas na região. **Conclusão:** Infere-se que a amostra apresenta conhecimento razoável sobre aspectos gerais de DSTs e formas de prevenção e contaminação pelo HIV, mas não sabem sobre serviços de saúde que atendam pessoas com doenças venéreas, assim, informar à essa população pode prevenir, obter diagnóstico precoce e tratar os pacientes com DSTs/AIDS no início dos sintomas otimizando as ações em todos os níveis de prevenção.

**Palavras-chave:** DST, AIDS, Conhecimento.

## **DESMAME PRECOCE: PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PROLONGADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ARAGUARI-MG**

Fábio Marcos Freire  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Estudante de Medicina da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FUPAC/Araguari-MG, Brasil.  
*fabio121089@yahoo.com.br*

Tiago Henrique Vargas Oliveira  
Ana Luiza Silveira Borela  
Igor Muriel da Silva Fernandes  
Richard Aguiar Neves  
José Orleans da Costa

A amamentação é fundamental para a saúde das crianças, resultando em benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e econômico-sociais, além de apresentar vantagens para a saúde materna. Apesar de tantas vantagens proporcionadas pelo aleitamento materno, o desmame precoce ainda é crescente no Brasil, estando muito aquém do que é preconizado pela OMS como objetivo das ações em saúde para diminuição da mortalidade infantil. Este trabalho foi realizado através da problematização baseado no Arco de Maguerez na ESF do bairro São Sebastião em Araguari. Realizou-se um estudo de corte transversal descritivo, com coleta de dados através de aplicação de questionários para mães e gestantes atendidas na unidade de saúde. Os problemas encontrados foram alto índice de desmame precoce, prematura introdução de alimentos, uso frequente de mamadeira e chupeta, e mitificação quanto à qualidade do leite materno, justificando a prevenção quanto ao desmame precoce. A duração média do aleitamento materno exclusivo (AME) foi de 103 dias e a média do aleitamento materno (AM) foi de 273 dias. Constatamos maior duração do AME quando comparados com os resultados do MS na II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal, porém o desmame ocorreu mais precocemente, assim como estudo de Debs e colaboradores (2012), também nesta cidade. As atividades de educação em saúde foram palestras para gestantes, mães e nutrizes, palestras em uma unidade de ensino do bairro para infantes, roda de conversa com os funcionários da ESF São Sebastião, além de conscientização face-a-face no bairro em questão. Foram também afixados cartazes e distribuídos panfletos educativos. Salientamos ainda a necessidade de medidas de intervenção de maior impacto no âmbito de toda a comunidade araguarina.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Saúde da Criança.



## DO PROTESTO DA CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA: ARGUMENTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS

Mariele Ribeiro Silva  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
graduanda  
[mariele90@hotmail.com](mailto:mariele90@hotmail.com)

Adriana Alves Quintino Menezes

O tema desenvolvido é o protesto da certidão de dívida ativa, uma inovação trazida pela Lei 12.767/12, a qual modificou o artigo 1º da Lei 9.492/94, acrescentando a este artigo um parágrafo único, que inclui como títulos sujeitos a protesto a Certidão de Dívida Ativa da Fazenda Pública da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Municípios, e suas autarquias e fundações, desenvolvendo suas vantagens e desvantagens desta nova prática. Até então a Execução fiscal era o único meio de cobrança da certidão de dívida, mas por ser uma ação judicial, deparamo-nos com a grande dificuldade do Judiciário em garantir a justiça mais célere, pois além dos inúmeros processos ajuizados de diversas naturezas, temos também uma grande quantidade de execuções fiscais. Daí uma necessidade de se criar uma forma alternativa para a cobrança da certidão de dívida ativa, com o protesto; o judiciário irá desafogar e assim assegurar a todos a duração razoável processual, assim como determina o artigo 5º LXXVIII da Constituição Federal. O objetivo do trabalho não é o esgotamento do tema, mas sim o início de um estudo acerca da inovação, elencando argumentos favoráveis e desfavoráveis. A metodologia utilizada no presente trabalho é baseada em normas legais, em doutrinas, jurisprudências e pesquisa de campo. Os resultados almejados no trabalho foram satisfatórios, pelo que se observa do balanço que a Advocacia Geral da União apresentou em seu site, dos protestos realizados e iniciados em 2010 com o objetivo de reaver o crédito com mais rapidez, só no ano de 2012 foi recuperado 52,88%, o que, transformado em valores, foi recuperado mais de 9 milhões de reais. Concluindo, o presente trabalho teve como diretriz apresentar o protesto das certidões de dívida ativa, regulamentado através da Lei 12.767/12, observando os argumentos favoráveis e desfavoráveis desta prática. O protesto da certidão de dívida ativa trará ao devedor e à Fazenda Pública, muitos benefícios, como a celeridade e o baixo custo para ambas as partes em comparação com a execução fiscal, que até o surgimento da Lei 12.767/12, era o único meio de cobrança da certidão de dívida.

**Palavras-chave:** protesto. Execução fiscal. Certidão de dívida ativa. Lei 12.767/12.

## **EFEITO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA**

Hugo Ribeiro Zanetti  
Universidade Federal de Uberlândia/MG  
Graduado em Educação Física  
*hugo.zanetti@hotmail.com*

Tábata de Paula Facioli  
Alexandre Gonçalves  
Eduardo Gaspareto Haddad  
Lorena Ferreira de Jesus  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes

**Introdução:** A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) tem como principal causa a aterosclerose que, de forma evolutiva, provoca obstrução nas artérias, dificultando ou impedindo o fluxo sanguíneo arterial, causando diminuição do aporte de oxigênio aos tecidos periféricos distais ao local comprometido. A claudicação intermitente (CI), um aspecto clínico da DAOP, caracteriza-se pela ocorrência de dor no paciente ao deambular, o que muitas vezes, restringe suas atividades diárias, levando à diminuição da autonomia, redução da aptidão física e qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito do programa de reabilitação física (PRF) na distância percorrida (DP), tempo inicial da dor (TID) e tempo final da dor (TFD) através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6) em pacientes com DAOP. **Materiais e Métodos:** O estudo foi composto por 12 voluntários, com peso  $75,14 \pm 10,7$  kg, altura  $166 \pm 9$  cm e  $63,28 \pm 3,63$  anos, encaminhados para o setor de Reabilitação Física do Hospital de Clínicas de Uberlândia. O PRF foi realizado duas vezes por semana com duração de uma hora cada sessão, composto por aquecimento, exercício aeróbico realizado em esteira ergométrica (EE) por aproximadamente 35 minutos e alongamentos, sendo os parâmetros hemodinâmicos, saturação de oxigênio, bem como a escala de percepção subjetiva de esforço, mensurados antes, durante (15º minuto de EE) e ao final de todas as sessões. O TC6 foi realizado segundo seu protocolo em um corredor de 22 metros com marcação realizada a cada metro ao longo do percurso. O paciente foi orientado a andar o mais rápido possível sem correr e informar aos avaliadores o momento de início da dor (TID) e somente parar quando a mesma tornar-se insuportável para continuar a caminhada. O TFD foi estabelecido quando o paciente retornou ao TC6. Ao final do teste foi calculada a metragem total que o paciente conseguiu atingir no teste. O teste t de Student foi utilizado para comparar as variáveis na condição pré e pós reabilitação, tendo nível de significância quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Houve diferença significativa na DP ( $327,7 \pm 83,3$  vs  $431,7 \pm 90,5$ ) e TID ( $01:52 \pm 0:36$  vs  $02:59 \pm 0:41$ ) na condição pré e pós reabilitação, respectivamente. Não houve diferença no TFD ( $03:47 \pm 0:43$  vs  $03:44 \pm 01:23$ ). **Conclusão:** O PRF para pacientes com DAOP se mostrou eficaz na DP e TID, porém não houve melhora no TFD.

**Palavras-chave:** Doença arterial obstrutiva periférica, reabilitação física, teste de caminhada de seis minutos.

## ESTRATIFICAR OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Roberli Aparecido Troncha Rodrigues  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
*r.troncharodrigues@yahoo.com.br*

Alexandre Gonçalves  
André Luiz Ferreira  
Daniela de Sá Silva  
Fabiano Penaforte Cestari  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes  
Lorena Ferreira de Jesus  
Hugo Ribeiro Zanetti  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo, entre elas destaca-se o infarto agudo do miocárdio (IAM) que é caracterizada por um quadro de isquemia decorrente da obstrução das artérias coronarianas, causando morte de células miocárdicas devido ao déficit de oxigênio e nutriente. Dentre os fatores desencadeantes do IAM estão o tabagismo, hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), sedentarismo, etilismo, hereditariedade, dislipidemia e obesidade. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco cardiovasculares em pacientes pós-IAM. **Materiais e Métodos:** O estudo foi composto por 12 pacientes com idade de  $64,32 \pm 9,65$  anos,  $173,3 \pm 4$  cm e  $76,32 \pm 8,2$  kg, encaminhados para o setor de Reabilitação Física do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Para a realização da estratificação dos fatores de risco nessa população foi realizado um questionário simples, sendo que o voluntário responderia apenas sim ou não. O questionário foi composto por perguntas sobre tabagismo, HAS, DM, prática de exercício físico, etilismo, hereditariedade e dislipidemia. Para a constatação da presença do fator obesidade foi calculado o índice de massa corpórea (IMC), com a utilização de uma balança e um estadiômetro. Utilizou-se a estatística simples com emprego de valores percentuais. **Resultados:** Observou-se que 33,3% são tabagistas, 91,66% são sedentárias, 16,6% são etilistas, 50% são dislipidêmicas, 75% apresentam HAS, 3,84% possuem DM, 83,3% apresentam hereditariedade e 58,3% são obesas. Além disso, 25% apresenta apenas 1 fator de risco, 50% contempla 2 fatores de risco, e 25% apresentam 3 ou mais fatores de risco. **Conclusão:** Concluímos que o sedentarismo é o principal fator de risco cardiovascular em pacientes pós-infartados. Além disso, 75% dos pacientes apresentaram dois ou mais fatores de risco associados.

**Palavras-chave:** Fatores de risco cardiovascular e Infarto Agudo do Miocárdio.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DONDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letiele Machado Luz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmica de Medicina  
[letieleluz@hotmail.com](mailto:letieleluz@hotmail.com)

Lívia Maria Longhi  
Victor Hugo Araujo Facchini  
Juliana Pontes Pinto Freitas

**Introdução:** Moçambique localiza-se na região sudeste do continente africano; possui população de aproximadamente 20 milhões de habitantes e apresenta medicina precária com alta taxa de mortalidade infantil, alto índice de desnutrição infantil crônica e de prevalência de HIV.

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes a vivência da teoria que aprenderam em sala de aula e estimular a lidar com situações clínicas em diversos ambientes. **Metodologia:** Realizado atividades preventivas e educativas com a população local, abordando temas de doenças comuns da infância, desnutrição, hipertensão arterial, DST, SIDA e saúde oral. Realizada triagem clínica e nutricional, atendimento médico e prescrição medicamentosa, conforme necessidade e disponibilidade de insumos. **Relato das atividades (Resultados):** Em outubro/2012 um grupo formado acadêmicos e professores do curso de Medicina e Nutrição, embarcou rumo à Dondo, em Moçambique. Foram atendidas 965 pessoas, entre crianças e adultos. Nos atendimentos realizados em escolas de educação infantil e centro nutricional foram coletados dados acerca das crianças das quais 56,5% era do sexo feminino com média da idade de três anos. Dentre elas 71% não faziam uso de água tratada, 30% apresentavam baixo peso e 35% baixa estatura. As patologias mais freqüentes foram anemia, parasitose intestinal, infecções cutâneas e respiratórias. Foram realizados exames de teste rápido de HIV após consentimento livre e esclarecido dos adultos dos quais 66,7% eram do sexo feminino, 77% casadas sendo a menor idade foi de 14 anos e a maior 80 anos. Dentre estes 24,32% afirmaram ter adenomegalia em alguma cadeia linfática, 13,2% tinham hábitos sexuais com diferentes parceiros, 21% possuíam tatuagens e 5,3% afirmaram ter recebido transfusão sanguínea. Ao final dos atendimentos houve distribuição de colheres para preparação de soro de hidratação oral, preservativos, escovas e pasta de dente, medicamentos compatíveis com os casos e distribuição de leite em pó para crianças de baixo peso. A equipe responsável pelo projeto está atualmente em contato com o Ministério da Saúde em Moçambique a fim de pleitear a continuidade e ampliação do mesmo. **Conclusão:** Esse projeto despertou no grupo interesse pela medicina comunitária e reforçou a importância de se estabelecer boa relação profissional-paciente, história clínica e exame físico minuciosos para definição diagnóstica e terapêutica, em locais onde não estão disponíveis recursos diagnósticos complementares.



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DONDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letiele Machado Luz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmica de Medicina  
[letieleluz@hotmail.com](mailto:letieleluz@hotmail.com)

Lívia Maria Longhi  
Victor Hugo Araujo Facchini  
Juliana Pontes Pinto Freitas

**Introdução:** Moçambique localiza-se na região sudeste do continente africano; possui população de aproximadamente 20 milhões de habitantes e apresenta medicina precária com alta taxa de mortalidade infantil, alto índice de desnutrição infantil crônica e de prevalência de HIV.

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes a vivência da teoria que aprenderam em sala de aula e estimular a lidar com situações clínicas em diversos ambientes. **Metodologia:** Realizado atividades preventivas e educativas com a população local, abordando temas de doenças comuns da infância, desnutrição, hipertensão arterial, DST, SIDA e saúde oral. Realizada triagem clínica e nutricional, atendimento médico e prescrição medicamentosa, conforme necessidade e disponibilidade de insumos. **Relato das atividades (Resultados):** Em outubro/2012 um grupo formado acadêmicos e professores do curso de Medicina e Nutrição, embarcou rumo à Dondo, em Moçambique. Foram atendidas 965 pessoas, entre crianças e adultos. Nos atendimentos realizados em escolas de educação infantil e centro nutricional foram coletados dados acerca das crianças das quais 56,5% era do sexo feminino com média da idade de três anos. Dentre elas 71% não faziam uso de água tratada, 30% apresentavam baixo peso e 35% baixa estatura. As patologias mais freqüentes foram anemia, parasitose intestinal, infecções cutâneas e respiratórias. Foram realizados exames de teste rápido de HIV após consentimento livre e esclarecido dos adultos dos quais 66,7% eram do sexo feminino, 77% casadas sendo a menor idade foi de 14 anos e a maior 80 anos. Dentre estes 24,32% afirmaram ter adenomegalia em alguma cadeia linfática, 13,2% tinham hábitos sexuais com diferentes parceiros, 21% possuíam tatuagens e 5,3% afirmaram ter recebido transfusão sanguínea. Ao final dos atendimentos houve distribuição de colheres para preparação de soro de hidratação oral, preservativos, escovas e pasta de dente, medicamentos compatíveis com os casos e distribuição de leite em pó para crianças de baixo peso. A equipe responsável pelo projeto está atualmente em contato com o Ministério da Saúde em Moçambique a fim de pleitear a continuidade e ampliação do mesmo. **Conclusão:** Esse projeto despertou no grupo interesse pela medicina comunitária e reforçou a importância de se estabelecer boa relação profissional-paciente, história clínica e exame físico minuciosos para definição diagnóstica e terapêutica, em locais onde não estão disponíveis recursos diagnósticos complementares.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MAPUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane de Souza Lima Ribeiro  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduanda  
*dayanelima.nutri@gmail.com*

Ana Carolina Borges Gorga  
Anaessa Pereira Mori  
Daniela Resende De Moraes Salles  
Dayane De Souza Lima Ribeiro  
Elis Pereira Rego  
Gabriela Couto Silva  
Juliana Pontes Pinto Freitas  
Thais Franco Simionatto  
Thiago Rodrigues Bras

**Introdução:** Extensão universitária atua como forma de interação entre universidade e comunidade com troca de conhecimentos, valores e culturas. Maputo, é a mais meridional das províncias de Moçambique, país que apresenta medicina precária, com altos índices de mortalidade infantil, desnutrição e AIDS. Doenças sexualmente transmissíveis são epidemia pela falta de preservativos e de informação sobre transmissão e tratamento. A cidade apresenta graves problemas de saneamento básico e a água é altamente contaminada. **Metodologia:** Foram realizadas atividades preventivas e educativas com a população local, abordando temas de doenças comuns da infância, desnutrição, hipertensão arterial, DST, SIDA e saúde oral. Foi realizada triagem clínica e nutricional, atendimento médico e prescrição medicamentosa, conforme necessidade e disponibilidade de insumos. **Relato das atividades:** Em outubro/2012, um grupo de alunos e professores do curso de Medicina e Nutrição da UNIPAC - Araguari embarcou para Maputo, para a realização de um projeto voluntário de extensão, visando exercer solidariedade à comunidade. Foram realizadas ações educativas, preventivas e curativas em orfanatos e comunidades, num total de 518 atendimentos, dos quais 63,1% do sexo feminino, 55,2% menores de 18 anos de idade. O grupo viajou equipado de kits de testes rápidos de HIV, que eram realizados com prévia autorização do paciente. Aqueles cujos resultados positivos eram encaminhados ao hospital da cidade para receberem o tratamento adequado fornecido gratuitamente pelo governo. Do total 140 pacientes que realizaram o exame e destes 33,6% resultaram positivos. Foi aplicado um questionário com perguntas objetivas a fim de analisar condições de vida dos quais 27,9% apresentavam secreção na genitália; 12,1% lesão na pele; 19,3% perda de peso; 12,9% diarreia crônica, 12,1% hábitos sexuais com diferentes parceiros, 12,14%; 10,7% possuíam tatuagem no corpo e 8,57% já haviam recebido transfusão sanguínea. As doenças mais encontradas foram anemia, hipertensão arterial sistêmica, infecção do trato urinário, das vias aéreas superiores e dermatológicas. **Conclusão:** A experiência como voluntários nos enriqueceu como pessoas e profissionais da saúde. A convivência local permitiu a constatação da carência regional em relação a atendimento médico e nutricional, assim como de instruções e ações preventivas.

**Palavras-chaves:** medicina comunitária; ações humanitárias; Moçambique.

## **FATORES DE RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Eder Rodrigues Nazário  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
ACADÊMICO DE MEDICINA  
*eder\_r\_n@hotmail.com*

Maria Virginia Dias de Ávila Sousa

**Introdução:** A depressão pós-parto (DPP) é uma condição freqüente cujo manejo clínico é complexo. O nascimento de um bebê, principalmente em se tratando do primeiro filho, tem sido considerado por diversos autores como um evento propício ao surgimento de problemas emocionais nos pais, como depressões, psicoses pós-parto e manifestações psicossomáticas. A depressão comumente associada ao nascimento de um bebê refere-se a um conjunto de sintomas que iniciam geralmente entre a quarta e a oitava semana após o parto, podendo ser este período variável segundo diversos autores (DOUCET et al., 2009). **Objetivos:** Verificar, mediante revisão de literatura, os fatores de risco sobre a depressão pós parto e suas manifestações psicossomáticas, que pode trazer conseqüências graves, principalmente para a mulher, o recém nascido e a família em todo o contexto. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, exploratória e retrospectiva, nos últimos vinte anos. Foi realizada uma busca bibliográfica dos últimos vinte anos, mediante pesquisa nos Bancos de Dados: Biblioteca Virtual em Saúde Mental, Google Acadêmico, LILACS, SciELO, IBECs, MEDLINE, PubMed, e Biblioteca Cochrane,. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: depressão pós parto, epidemiologia, puérpera, sentimentos. Foram utilizados 21 artigos, sendo 19 artigos de pesquisa de campo e 02 artigos de revisão bibliográfica. **Resultados:** Sintomas psiquiátricos são freqüentes após o parto, momento marcado por alterações hormonais conspícuas e mudanças no caráter social, na organização familiar e na identidade feminina. Se não for tratada pode resultar em conseqüências negativas, incluindo o risco recorrente de doenças psiquiátricas. Estudos prospectivos demonstram que mulheres com histórico de depressão ou ansiedade durante a gravidez possuem maior risco para o desenvolvimento de DPP, assim como aquelas com menor escolaridade e baixo nível socioeconômico. A elevada freqüência de DPP, entre 10 e 20%, está relacionada com fatores sociais, biológicos, psicológicos dentre outros, demonstrando a importância dos profissionais de atenção básica na detecção e terapêutica precoce da doença. **Conclusão:** A DPP está associada a uma série de fatores biológicos, obstétricos, sociais e psicológicos que se inter-relacionam. Além disso, a literatura aponta também para o caráter conflituoso da experiência da maternidade como um fator de risco para a depressão da mãe, uma vez que a maternidade implicaria na assunção de novos papéis.

## **FATORES DE RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Eder Rodrigues Nazário  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
ACADÊMICO DE MEDICINA  
*eder\_r\_n@hotmail.com*

Maria Virginia Dias de Avila Sousa

**Introdução:** A depressão pós-parto (DPP) é uma condição freqüente cujo manejo clínico é complexo. O nascimento de um bebê, principalmente em se tratando do primeiro filho, tem sido considerado por diversos autores como um evento propício ao surgimento de problemas emocionais nos pais, como depressões, psicoses pós-parto e manifestações psicossomáticas. A depressão comumente associada ao nascimento de um bebê refere-se a um conjunto de sintomas que iniciam geralmente entre a quarta e a oitava semana após o parto, podendo ser este período variável segundo diversos autores (DOUCET et al., 2009). **Objetivos:** Verificar, mediante revisão de literatura, os fatores de risco sobre a depressão pós parto e suas manifestações psicossomáticas, que pode trazer conseqüências graves, principalmente para a mulher, o recém nascido e a família em todo o contexto. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, exploratória e retrospectiva, nos últimos vinte anos. Foi realizada uma busca bibliográfica dos últimos vinte anos, mediante pesquisa nos Bancos de Dados: Biblioteca Virtual em Saúde Mental, Google Acadêmico, LILACS, SciELO, IBECs, MEDLINE, PubMed, e Biblioteca Cochrane,. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: depressão pós parto, epidemiologia, puérpera, sentimentos. Foram utilizados 21 artigos, sendo 19 artigos de pesquisa de campo e 02 artigos de revisão bibliográfica. **Resultados:** Sintomas psiquiátricos são freqüentes após o parto, momento marcado por alterações hormonais conspícuas e mudanças no caráter social, na organização familiar e na identidade feminina. Se não for tratada pode resultar em conseqüências negativas, incluindo o risco recorrente de doenças psiquiátricas. Estudos prospectivos demonstram que mulheres com histórico de depressão ou ansiedade durante a gravidez possuem maior risco para o desenvolvimento de DPP, assim como aquelas com menor escolaridade e baixo nível socioeconômico. A elevada freqüência de DPP, entre 10 e 20%, está relacionada com fatores sociais, biológicos, psicológicos dentre outros, demonstrando a importância dos profissionais de atenção básica na detecção e terapêutica precoce da doença. **Conclusão:** A DPP está associada a uma série de fatores biológicos, obstétricos, sociais e psicológicos que se inter-relacionam. Além disso, a literatura aponta também para o caráter conflituoso da experiência da maternidade como um fator de risco para a depressão da mãe, uma vez que a maternidade implicaria na assunção de novos papéis.



## IDOSO E FAMÍLIA: ASPECTOS SUBJETIVOS DOS ASILADOS

Tiago Henrique Vargas Oliveira  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Estudante de Medicina da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FUPAC/Araguari-MG, Brasil.  
*tiagohvargas@hotmail.com*

Ana Luiza Silveira Borela  
Fernanda Felipe Cruvinel  
Gustavo Maranhão Evangelista da Rocha  
Karenn Cecília Silva  
Luana Pereira Rocha  
Maryel Vieira Mendes  
Sarah Ohana Rocha de Moraes  
Marcos Paulo de Sousa

Este trabalho surge de uma pesquisa realizada com os idosos internos em uma instituição de cuidados para a terceira idade na cidade de Araguari-MG. Fica evidente que mesmo para o asilado em uma instituição, o ambiente familiar é indispensável, uma vez que a relação com a família possibilita a manutenção do idoso em proximidade com seu ambiente comum de vida, ou seja, a família. Sendo esta relação preservadora do autoconhecimento, valores e normas sociais. Assim, este estudo transversal buscou analisar o processo de envelhecimento relacionando-o com a presença familiar, através da aplicação de questionário previamente estabelecido e discutido pelos autores. Objetivando dessa maneira, elucidar se para os idosos seria importante o contato com suas famílias. Como resultados, constatou-se que 22,2% permanecem institucionalizados há mais de 10 anos, refletindo o gradativo afastamento do convívio social. Cabe ressaltar que 66,6% dos idosos asilados nesta instituição declararam possuir familiares vivos. No entanto, apenas 16,5% relatam receber visitas frequentemente, muitos destes recebendo visitas de amigos e não de membros da família. Já quanto aos sentimentos relacionados à família 50% dos idosos relatam apresentar saudades, 33,33% não referem nenhum tipo de sentimento e 16,66% referem amor/carinho, dos idosos que declaram possuir familiares. Ainda quanto a este subgrupo 50% desejam um número maior de visitas ou serem levados para junto de suas famílias. Concluindo, envelhecer é muitas vezes um processo delicado e doloroso. Assim este estudo apresenta resultados obtidos em uma pesquisa sobre a importância da família para a qualidade de vida e o bem-estar subjetivo de idosos, com os quais pudemos perceber que com essa atitude a sociedade e especificamente a família, perdem a oportunidade de convívio com o idoso, o que gera um quadro de abandono, saudades, angústia e tristeza. Deste modo, este trabalho tem imprescindível importância ao destacar tais aspectos que se mostram presentes não apenas na sociedade araguarina, mas no Brasil de um modo geral.

**Palavras-chave:** Idoso; Família; Asilo; Atenção familiar.

## INFRAÇÕES E CRIMES DE TRÂNSITO: INVESTIGANDO A REALIDADE DE ARAGUARI/MG

Jacqueline Martins G. Travaglia  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmica do curso de Direito 2º período  
*jac1518@gmail.com*

Gracielle de Melo Borges da Silva  
Jorge Fabiano dos Santos  
Juliana Alves Campos Resende

A ideia da nossa pesquisa teve fundamentação mediante uma discussão informal entre os integrantes do grupo com o intuito de acharmos respostas para as nossas indagações a respeito dos problemas no trânsito de Araguari. Este tema, foi também escolhido por ser uma questão de vivência diária de alguns dos componentes. A problemática, a qual ainda está em andamento, será fonte das nossas pesquisas e estudos, onde tratará os seguintes temas: Quais os tipos de infrações e acidentes de trânsito mais frequentes em Araguari/MG, e quais os índices dos crimes dolosos e culposos no município, em comparação com dados estatísticos nacionais? Temos como Objetivos buscar respostas sobre a questão dos crimes ocorridos no trânsito da cidade, mediante índices estatísticos em comparação com dados locais em relação aos nacionais e como estão os índices desses crimes em Araguari; a identificação de qual dos índices é maior, o doloso ou culposo e qual deles prevalece no município; quais são as infrações de trânsito mais frequentes ocorridas no município; fazer um comparativo dos índices de crimes no trânsito da cidade com dados estatísticos nacionais mediante a utilização do Código de Trânsito Brasileiro(CTB); verificar quais os artigos dessa lei são os mais infringidos no trânsito local; realizar uma pesquisa que busque obter resultados, os quais venham ser fonte de estudo e pesquisa para sociedade local, com o intuito de conscientizar a população sobre os problemas do trânsito na cidade. A metodologia empregada neste projeto levará em conta o material disponível, bem como o conhecimento de vivência de alguns dos autores da pesquisa. Serão utilizadas buscas de referências bibliográficas sobre o assunto, utilizando ferramentas disponíveis tais como: As legislações sobre o trânsito brasileiro, utilizando assim, a bibliotecas, arquivos públicos e internet. Serão feitas também pesquisa de campo fazendo levantamentos junto aos órgãos públicos de trânsitos de Araguari/MG, através de entrevistas, na busca de entender os problemas no trânsito da cidade. Com o desenvolvimento desse trabalho, esperamos que nossas dúvidas e curiosidades sejam solucionadas, e até mesmo, de alguma forma a nossa pesquisa venha a contribuir para sociedade, como fonte de estudos e conhecimentos.

## **LIBERDADE DE IMPRENSA BRASILEIRA: SEUS LIMITES E RESPONSABILIDADE CIVIL**

Lucas dos Reis Oliveira  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Licenciado em Letras e graduando em Direito  
*lucasolireis@hotmail.com*

Adriana Quintino Alves Menezes

A imprensa é uma forma de vincular informações em sociedade, o que a torna um dos principais objetos do exercício da cidadania, é a representação do estado nacional de direito e liberdade, portanto essa liberdade não é absoluta, pois há direitos do cidadão de intimidade e privacidade. Este trabalho visa analisar e compreender os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, já que em seu art. 5º há previsão de que a liberdade de imprensa, a informação e a opinião devem ser resguardadas, pois são direitos inerentes do cidadão. Porquanto, há outros direitos fundamentais e individuais que colidem com a livre manifestação de opinião em alguns casos, como por exemplo, o direito à intimidade, privacidade e a imagem, previstos também no mesmo artigo da Constituição. Para compreender esses institutos jurídicos o trabalho objetiva também analisar a história da imprensa no Brasil, compreendendo a conquista da liberdade e como as limitações ao direito de informar são necessárias, a fim de manterem resguardados os direitos à intimidade, à privacidade e à imagem, bem como a dignidade da pessoa humana. Para tanto, a metodologia de trabalho envolverá a dedução, no qual tentará promover uma conclusão acerca do tema pesquisado, esse método se baseará em pesquisas das normas legais, pesquisa bibliográfica, além de pesquisas literárias sobre o tema proposto. Feita a pesquisa, concluiu-se que há a colisão de normas constitucionais e infraconstitucionais que dão direito ao indivíduo a garantia à privacidade em contraponto a livre expressão e informação brasileira, gerando lides no judiciário brasileiro, isso quando se vincula nos noticiários impressos, falados ou mídias on line, casos que são restritos à intimidade, à personalidade do cidadão, afetando o bem estar do mesmo e de sua família, causando danos materiais, morais e psicológicos, que são casos de responsabilizar civilmente esses meios de comunicação.

**Palavras-chave:** liberdade. imprensa. intimidade. direitos fundamentais

## **O DILEMA ENTRE OS DIREITOS AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Rafaela dos Anjos Ribeiro  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Discente  
*rafaelaanjosr@gmail.com*

Letícia Caroline Pereira Marques  
Woille Aguiar Barbosa

A sociedade brasileira passa constantemente por transições de mudanças tanto no âmbito social, cultural, econômico e/ou jurídico, as quais são concepcionais na relação revolucionária que concebe a vida do homem. Vê-se que tais situações, vêm promovendo longas discussões a respeito de proporcionar condições para uma vida com sustentabilidade. Com isso discorreremos sobre a harmonia que é necessária empregar quando se tem de um lado o desenvolvimento humano e do outro o equilíbrio ambiental. A partir da metodologia abordada junto às bibliografias estudadas, pensamos logo nas palavras harmonia, como citada em outro momento anteriormente, ética e consciência, estas como pilares da temática. Analisamos se as políticas ambientais são empregadas nos programas governamentais, como por exemplo, o “Programa Minha Casa Minha Vida”, este enfatizado em diversos tópicos ligados ao conceito de sustentabilidade, como também o direito à moradia e a postura dos governantes ao formular este decreto. Na perspectiva exploratória do tema discutimos também sobre as multas que serão cobradas a partir de junho ao indivíduo que for flagrado jogando lixo nas ruas na cidade do Rio de Janeiro. Já a respeito do consumismo dissertamos sobre o comportamento dos consumidores em relação à dimensão do que seja necessário e útil para sua vida, bem como o do empreendedor de indústrias em relação ao agravamento de poluição industrial, pois muitos não têm em seus projetos à prática usual da pirâmide da sustentabilidade empresarial, está que tem em faces a Responsabilidade Social Empresarial, a Gestão Ambiental e o Marketing Ambiental, e como base de sustentação os conceitos de Educação Sócio-ambiental. Em relação aos direitos humanos à pesquisa se desenvolveu interligando-se um eixo a um estudo da 3ª Geração que se consagra no princípio da fraternidade englobando-se destes dois direitos que aqui temos na temática proposta. Com esses estudos da vida cotidiana, das bibliografias utilizadas, percebemos o que é necessário para a resolutiva do dilema entre essas duas garantias constitucionais, o homem usando então princípios moralmente educativos e inovadores, pois a grande preocupação é em formular e por em prática a nova consciência ética e ecológica. Assim sendo, trabalhamos na trilogia entre a harmonia, a consciência e a ética junto à educação, chegando ao entendimento de que cabe então é fazer o homem entender o todo a partir do seu crescimento no meio, junto às modificações existenciais.



## O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO SANTA MARTA

Igor Antônio Cardoso Dias Malta  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando em Medicina  
*igormci@yahoo.com.br*

Carlos Antônio de Oliveira Júnior  
Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
José Orleans da Costa  
Alex Miranda Rodrigues

**Introdução:** Garantir um bom atendimento e a satisfação dos pacientes têm se configurado grandes desafios para a classe médica. A avaliação deste serviço se faz necessária para que haja uma intervenção nos pontos negativos e uma melhora na sua qualidade. Em Araguari, o Ambulatório Santa Marta entrou em funcionamento definitivo em julho de 2010, resultado de uma parceria entre Prefeitura Municipal e UNIPAC, propiciando atendimentos nas quatro grandes áreas da medicina, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. **Objetivo:** Descrever o grau de Satisfação dos Usuários quanto aos serviços prestados no Ambulatório Santa Marta de Araguari, no que se refere à estrutura física, humana e organizacional. **Método:** Para a realização deste trabalho foi realizado um estudo transversal através de um questionário, composto de 13 questões, aplicado a um total de 50 pessoas, selecionadas aleatoriamente, após atendimento médico, embasando-se nos protocolos de PNASS – Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. **Resultados:** Com a análise do questionário observamos que: em relação à avaliação da satisfação geral, 24% responderam que os serviços prestados foram melhores do que imaginavam, 62% igual ao que imaginavam, 7% pior e 7% não nutriram expectativas. Em relação aos aspectos físicos, humanística e organizacional foram bem avaliados pelos usuários, porém, 100% dos pacientes não sabiam onde poderiam reclamar caso qualquer um destes 3 parâmetros fosse insuficiente à sua avaliação. **Conclusão:** Após análise dos dados observamos que a população avaliou como satisfatória a qualidade dos serviços prestados pelo ambulatório Santa Marta e reconheceu sua devida importância no cenário da saúde araguarina, porém, todos os usuários não sabiam onde poderiam reclamar caso fossem mal atendidos, o que coloca um ponto negativo no quesito organizacional do serviço, podendo ser solucionado através ações sócio-educativas informando os usuários onde possam reclamar e valer seus direitos.

**Palavras-chaves:** Ambulatório, Atendimento, Satisfação dos usuários.



## O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Maria Fernanda da Cunha Rezende  
Prefeitura de Araguari / Secretaria Municipal de Saúde  
Especialista  
*mfcrezende@yahoo.com.br*

Maria Fernanda da Cunha Rezende

As ações de alimentação e nutrição são fundamentais no contexto da atenção primária, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF), pois são requisitos básicos para a promoção e proteção da saúde da população. Em complementaridade às ações da ESF, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, que constitui uma equipe multiprofissional com o objetivo de integrar a rede de serviços de saúde a partir das demandas identificadas na ESF. Tendo em vista o papel do NASF de buscar a integralidade do cuidado físico e mental dos usuários do SUS, este trabalho apresenta uma das experiências do NASF de Araguari em 2012, cujo objetivo foi incentivar hábitos de vida saudáveis à população atendida em onze ESFs do município. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantiquantitativa, cujo método envolvido foi a educação nutricional, associada a diferentes técnicas de abordagem, e avaliação nutricional (Índice de Massa Corporal) dos presentes. Participaram sujeitos com idade entre 18 e 79 anos, de ambos os sexos, convidados pela ESF a comparecerem às reuniões mensais educativas promovidas pelo NASF, na unidade de saúde. Foram abordados diversos temas voltados à Nutrição, Psicologia e Educação Física, de maneira interdisciplinar: pirâmide dos alimentos, alimentação saudável e controle de peso, alimentos funcionais, como se alimentar fora de casa, doenças crônicas não transmissíveis, rotulagem de alimentos, ansiedade e compulsão alimentar e benefícios da atividade física. Houve participação de 359 sujeitos, com adesão de 74, com média de presença em seis reuniões. Dos 74 sujeitos, 42 (56,7%) perderam entre 400g e 11,4kg (média de 2,6kg). Estes resultados reafirmam a importância do NASF, pois quando se trata da promoção e prevenção da saúde, torna-se evidente a importância da equipe multiprofissional, resultando em um trabalho mais resolutivo. Portanto, a abordagem multiprofissional é capaz de compreender o sujeito em sua dimensão biopsicossocial garantindo a integralidade na assistência a saúde.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, educação nutricional

## OFICINA DE BRINQUEDOS: PROPOSTA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CATALÃO (GO)

Rosiane Correa Guimarães  
Universidade Federal de Goiás  
Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Goiás  
[rosyguimaraes\\_97@hotmail.com](mailto:rosyguimaraes_97@hotmail.com)

Rosane Correa Guimarães  
Odelfa Rosa

Atualmente, são constantes as discussões frente ao desafio da sociedade no que tange à sustentabilidade social e ambiental. Pensando nisso, este trabalho se originou das discussões sobre coleta seletiva, reciclagem e meio ambiente, ocorridas no decorrer de uma disciplina no curso de graduação em Geografia, disciplina essa, de núcleo livre, portanto, aberta à participação de alunos de vários cursos, o que propiciou um debate bastante interdisciplinar e produtivo. Assim, esse artigo propõe a coleta seletiva e reciclagem nas escolas do município de Catalão (GO), através da confecção de brinquedos a partir de material reciclado. O objetivo é desenvolver nas crianças a consciência ambiental, despertando nelas responsabilidade social por meio de uma forma lúdica e divertida. Primeiramente, far-se-á uma discussão sobre coleta seletiva e reciclagem, no âmbito da gestão ambiental. Depois, passamos para a execução da proposta: construção de brinquedos a partir de resíduos recicláveis. O uso de bonecos desperta nas crianças a criatividade, trabalha a timidez, desenvolve a coordenação motora, além de valorizar materiais de sucata. Também é notória a melhora no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que prende a atenção dos alunos e estimula a participação nas aulas. Devemos passar para as gerações futuras o legado da preocupação com o ambiente do planeta e a conscientização de que, os atuais padrões de consumo levará o planeta ao colapso. Dessa forma, ao participarem da construção de brinquedos a partir de sucata, as crianças poderão compreender que é possível reutilizar os materiais que seriam descartados, contribuindo para despertar nelas, a consciência e a responsabilidade de preservar o planeta.

## OS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS MINEIROS E A FORMAÇÃO MUSICAL DE EDUCADORES: EXPERIÊNCIAS POSTERIORES À LEI N.11.769/2008

Antônio César Rosa  
Conservatório Estadual de Música e Centro Interescolar de Artes Raul Belém  
Especialização  
[vaece@yahoo.com.br](mailto:vaece@yahoo.com.br)

Maria Teresa de Beaumont  
Regina Maria Duarte Mota  
Priscilla Thais Silva

O Curso de Extensão em Educação Musical para Educadores, criado na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) no ano de 2012, atende às demandas apresentadas pela Lei nº 11.769/2008, que alterou dispositivos da LDB nº 9394/96, inserindo a Música como conteúdo obrigatório do componente curricular Arte. A SEE-MG considerou que os Conservatórios Estaduais de Música, por sua experiência acumulada na oferta de Cursos de Magistério em Educação Artística e no desenvolvimento do Projeto Música na Escola (1997/1998), constituem a rede de escolas privilegiada para atuar na formação de educadores nos temas da Educação Musical. Assim, o curso está sendo oferecido pelos doze Conservatórios estaduais mineiros situados nas cidades de: Araguari, Diamantina, Ituiutaba, Juiz de Fora, Leopoldina, Montes Claros, Pouso Alegre, São João Del Rei, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Visconde do Rio Branco. O curso visa à formação de educadores em exercício na rede pública de ensino, docentes e especialistas, e também de estudantes de magistério em nível médio, em duas etapas denominadas Módulos. O Módulo I tem caráter introdutório e busca sensibilizar e motivar os cursistas para os significados e propósitos da Educação Musical e a importância da sua abordagem na Educação Básica. O Módulo II tem caráter de ampliação e aprofundamento de conhecimentos e práticas da Educação Musical. As atividades didáticas e formativas são desenvolvidas a partir de quatro eixos temáticos: 1) Educação Musical – Abordagens e Concepções: Educação Musical como prática social e cultural; pedagogia musical; 2) Elementos Musicais: parâmetros do som; ritmo; andamento; dinâmica; melodia; harmonia; notação musical; 3) Apreciação Musical: breve história da Música; noções de estilos musicais; escuta atenta e reflexiva de produções musicais brasileiras e 4) Recursos e Tecnologias Aplicadas: materiais didático-pedagógicos para o ensino e aprendizagem da Música; ambientes virtuais; softwares educativos. Esses eixos são desenvolvidos com ênfase em experiências, atividades práticas e reflexões teóricas. A avaliação é historiada em portfólios contendo registros das aprendizagens significativas ao longo do processo. Ao final de cada módulo, a coordenação do curso, em cada Conservatório, utiliza instrumentos para apreciação e sugestões dos cursistas visando ajustes e adequações nos conteúdos e atividades e na melhoria da proposta pedagógica do curso, discutidas em reuniões periódicas coordenadas pela SEE-MG.

**Palavras-chave:** Educação Musical, formação docente, Conservatórios.



## PERFIL DO CUIDADOR DE PACIENTE ONCOLÓGICO NA CIDADE DE ARAGUARI-MG

Felipe Rodrigues Braz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*felipe\_braz\_10@hotmail.com*

Felipe Rodrigues Braz  
Gabriel Rodrigues Silva  
Thiago Rodrigues Braz  
Rytyelle Ricardo Ribeiro  
Simone Wanderley Pinheiro

**Introdução:** Há um indivíduo fundamental no tratamento e suporte dos pacientes com neoplasias, o cuidador, que na maioria das vezes fica à margem dos acontecimentos. O cuidar do paciente com neoplasias muitas vezes se faz refletir sobre o sofrimento que o mesmo enfrenta, estando este como o principal foco de atenção. **Objetivo:** traçar o perfil dos cuidadores de pacientes com neoplasias na cidade de Araguari-MG. **Métodos:** Estudo de prevalência do tipo transversal, com abordagem quantitativa. Os dados foram colhidos por meio de análise de prontuário de 109 pacientes assistidos por uma instituição filantrópica da cidade, com um total 123 cuidadores. Foram abordados na análise: sexo dos cuidadores, relação cuidador-paciente, grau de parentesco e tempo que o cuidador desempenha tal função. **Resultados:** Dos dados analisados 74% dos cuidadores são do sexo feminino e 26% do sexo masculino, com média de idade de 47 anos. Quanto ao grau de parentesco 45,55% eram cônjuges e 37,35% parentes de 1º grau. Quanto à “Relação dos cuidadores com os pacientes”, 91,06% mantém uma boa relação. Em relação “Tempo que o cuidador desempenha seu papel perante o doente”, verificou-se que 68,80% dedicam sua atenção aos pacientes há pelo menos dois anos. **Conclusão:** Pode-se inferir a partir do estudo, que o cuidador geralmente é a pessoa mais próxima do enfermo e responde pela manutenção da boa relação cuidador-paciente, relação esta que alivia grande carga psicológica que os cânceres depositam sobre os doentes dando suporte adjuvante à melhora do paciente oncológico.

**Palavras-chave:** Cuidador, Neoplasia, Estudo Transversal.

## PERFIL DO VISITADOR-VOLUNTÁRIO DE PACIENTES COM ENFERMIDADES NEOPLÁSICAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG

Felipe Rodrigues Braz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*felipe\_braz\_10@hotmail.com*

Felipe Rodrigues Braz  
Roberta Fernanda Bittar  
Thiago Rodrigues Braz  
Rytyelle Ricardo Ribeiro  
Simone Wanderley Pinheiro

**Introdução:** O visitador-voluntário é um importante pilar dentro do tratamento de pacientes portadores de moléstias neoplásicas, muitas vezes sendo visto de uma forma diminuta por outros profissionais, agem tornando o tratamento destes pacientes algo ligeiramente mais acolhedor. **Objetivo:** Traçar o perfil do visitador-voluntário na cidade de Araguari-Mg. **Métodos:** Este trabalho é traduzido na forma de um estudo de prevalência (transversal), nos moldes de uma pesquisa observacional e descritiva, com uma abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário com 12 questões as quais foram respondidas por 34 visitantes-voluntários, número este que perfaz 100% dos que guarnecem a entidade filantrópica estudada. Dentre as informações apuradas têm-se: sexo dos visitantes, histórico de câncer na família, motivação que culminou com o voluntário se inscrevendo no programa, envolvimento com casos ditos terminais e impacto do trabalho voluntário em seus hábitos de vida. **Resultados:** Foi constatado que 82% dos visitantes são do sexo feminino e 18% do sexo masculino. Outro dado observado foi de que 56% possuíam grau de parentesco com algum paciente portador de doença neoplásica. A média de idades dos visitantes é de 62 anos. Do total 88% declarou-se envolver emocionalmente com os pacientes. 82% afirmou ter seus hábitos de vida modificados pelo trabalho voluntário. **Conclusão:** Pode-se notar que a maioria dos voluntários já vivenciou o câncer dentro de suas famílias, o que os tornam mais próximos do paciente. Desfecho esse que foi revelado com o fato de que a maioria dos voluntários se envolve emocionalmente com os pacientes e a forma como os mesmos acabaram por influenciar os hábitos de vida dos visitantes.

**Palavras-chave:** Câncer; Visitador; Trabalho Voluntário;

## **PERFIL DOS ERROS DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI, MG**

Herbert Cristian de Souza  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Mestre  
*herbert\_farma@yahoo.com.br*

Géssica Stefane de Castro  
Isabela Arruda Costa  
Cristiane Conceição Souza  
Daniela Resende Moraes de Salles

**Introdução:** A prescrição é uma ordem escrita por profissionais habilitados dirigida ao farmacêutico e ao paciente, definindo os medicamentos que devem ser dispensados e determinando as condições em que o mesmo deve ser utilizado (EV et al., 2008). Contudo, uma prescrição com falta de informações, ou informações pouco claras pode induzir a erros de medicação, que geram prejuízos que recaem sobre o paciente (MARIN et al., 2003). **Objetivo:** Identificar os erros mais frequentes em prescrições médicas oriundas do Sistema Único de Saúde, dispensadas na Farmácia Municipal da cidade de Araguari (MG). **Metodologia:** O estudo proposto, de caráter quantitativo, descritivo e foi realizado na Farmácia Municipal da cidade de Araguari (MG), que atende pacientes com prescrições do Sistema Único de Saúde do município. Para a realização do estudo, utilizaram-se prescrições médicas arquivadas na Farmácia, dos meses de junho e julho de 2012, totalizando 29.523 prescrições. Deste total, foi retirada uma alíquota de 32%. Para escolha desses meses, levou-se em consideração a ausência de fatores atípicos, que provocassem modificações na taxa de pacientes atendidos pela farmácia. Incluíram-se no estudo as prescrições e notificações de receita de medicamentos pertencentes à portaria 344/98. **Resultados:** Das prescrições analisadas, 1770 prescrições (18,67 %) não apresentavam data, e 3315 prescrições (34,97%) não apresentavam o endereço completo do paciente. Quanto às informações referentes aos medicamentos, 945 prescrições (9,97%) não continham a concentração; 727 prescrições (7,67%) não continham a posologia; 1200 prescrições (12,66%) não estabeleciam a via de administração dos medicamentos; e 1523 prescrições (16,07%) não apresentavam a quantidade dos medicamentos prescritos. **Conclusão:** A etapa de prescrição é a primeira do ciclo de utilização do medicamento e é um importante contribuinte para o problema global dos erros de medicação, possuindo potencial para resultar em consequências adversas para o paciente. Os resultados desse trabalho sugerem que é necessário instituir no SUS medidas urgentes de sensibilização dos prescritores sobre a importância de uma prescrição clara, completa e precisa para que se possa imprimir segurança no ciclo do uso do medicamento.

## PERFIL DOS USUÁRIOS DO PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI

Vinicius Duarte Amorim  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
DOUTORANDA  
*viduamorim@hotmail.com*

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Samuel Ribeiro Dias  
Jéssica Borges Carrijo  
Lian Padovez Cualheta  
Osmar José da Silva Júnior  
Taciane Torre Lourenço  
Yuri Diniz Debs

**Introdução:** A atenção básica articula ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação, entretanto para que todos estes saberes e ações possam ser compartilhados se faz necessária a construção de uma boa relação entre equipe e população de referência, baseada em vínculo e responsabilização. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar o perfil do usuário do Pronto Socorro Municipal (PSM). **Metodologia:** Para isso, durante segundo semestre de 2011, 612 usuários e/ou responsáveis responderam questionário, previamente discutido pelos autores, nos períodos matutinos, vespertinos, noturnos, incluindo feriados e finais de semana. **Resultados:** A mediana de idade foi 35,5 anos e 53,4% dos usuários entrevistados eram do sexo feminino. Quando questionados quanto a doenças crônicas não transmissíveis, 5,88% referiu ser diabético, 23,8% hipertenso e 5,06% referiu possuir dislipidemia. 21,07% referiu ser tabagista. 66,01% dos entrevistados informaram possuir cadastro em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Estratégia de Saúde da Família (ESF), entretanto, apenas 12,9% procurou sua unidade antes de ir ao pronto socorro municipal. Quando questionados sobre procura de atendimento médico no PSM ao longo dos últimos 6 meses, 32,5%, 5,7% e 0,6% relataram tal procura de 1 a 3 vezes, de 4 a 10 e mais de 10 vezes, respectivamente. Quando interrogados quanto à procura pela UBS e/ou ESF de referência, 69,6% negou a busca de atendimento médico nestas unidades nos últimos 6 meses. **Conclusão:** A interrelação entre Unidades Básicas de Saúde e Rede de Atenção às Urgências e Emergências é fundamental para garantia de acesso aos usuários que de fato necessitam deste atendimento. O presente estudo deixa clara a necessidade de medidas educativas voltadas aos usuários do Sistema Único de Saúde quanto ao modelo assistencial e a definição da atenção básica como porta de entrada a este sistema.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico, Pronto Socorro Municipal, Atenção primária

## **PERFIL E HÁBITOS REGIONAIS DE PAIS E CUIDADORES DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI**

Mariana Silva Lôbo

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari

Doutoranda pela IUNIR, graduada em Medicina, Residência Médica em Pediatria e em Infectologia  
Pediátrica. Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos  
*marilobo\_17@hotmail.com*

Samuel Ribeiro Dias

Ana Carolina Lara Ferrão

Fabiana Lemos de Campos

Jéssica Borges Carrijo

Lian Padovez Cualheta

Vinicius Duarte Amorim

Nathália Gimenes Afonso

Daniela Henriques Soares Lopes Debs

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Plano de Ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) de 2011-2022 do Ministério da Saúde, estas são as principais causas de morte no mundo moderno, correspondendo a 63% dos óbitos em 2008. O projeto Adolescência Saudável realizado no ano de 2010, no Município de Araguari, revelou 23,7% dos participantes com sobrepeso ou obesidade, 21,5% com CT &#8805; 170, 51,96% com HDL < 40 e 11,2% triglicérides &#8805; 130 (Debs et al., 2011). Outro aspecto estudado foi como os adolescentes usavam seu tempo livre, e foi encontrado que 86,59% usava este tempo em atividades sedentárias como assistir TV, navegar na net e jogar games (Debs et al., 2011). No mesmo município, levantamento realizado em 2011, para avaliação de perfil nutricional de adultos, resultados alarmantes foram encontrados, com 35,3% de sobrepeso e 26,7% de obesidade (Debs et al., 2011). **OBJETIVO:** Preocupados com fatores de risco para DCNT's detectados em crianças e adolescentes em estudos recentemente realizados, os autores optaram por conhecer o perfil de pais e cuidadores de nosso município. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado na primeira etapa da campanha de multivacinação de 2012 quando, após apresentação do projeto e consentimento verbal, pais e cuidadores responderam questionário previamente estabelecido e discutido pelos autores. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 318 indivíduos com idade média 30 anos ( $\pm 8,9$ ), sendo 90,3% do sexo feminino e 51,3% com mais de 10 anos de escolaridade. 13,2% afirmou ser tabagista, 9,7% hipertenso e 0,6% diabético. Apenas 19,2% referiu praticar atividade física. Quando interrogados sobre ingesta das últimas 24 horas, 93,1% referiu consumo de carnes, 80,5% de verduras, 59,4% de frutas, 58,5% de leites e 76,7% de cereais. Quando questionados sobre ingesta de alimentos não saudáveis, 54,1% afirmou ingesta de refrigerantes, 42,1% de frituras, 28,3% de achocolatados, 25,2% de bolachas recheadas, 15,1% de macarrão instantâneo. 80,2% realizava menos de 5 refeições/dia, sendo a média de 3,7 ( $\pm 1,1$ ) refeições/dia. 17% referiu ingesta de leite in natura e 23,6% de consumir fruta com sal. **CONCLUSÃO:** Cientes da influência de familiares na construção de hábitos saudáveis e diante dos dados acima citados, os autores sugerem a inclusão de pais e cuidadores em Programas de Prevenção e Promoção de Saúde voltados para crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Pais e cuidadores, Hábitos de vida, Prevenção, Promoção



## PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG.

Jéssica Borges Carrijo  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Médica Pediatra Infectologista. Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos  
*jeborgescarrijo@hotmail.com*

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Samuel Ribeiro Dias  
Jéssica Borges Carrijo  
Lian Padovez Cualheta  
Osmar José da Silva Júnior  
Taciane Torre Lourenço  
Vinicius Duarte Amorim  
Yuri Diniz Debs

**INTRODUÇÃO:** Preocupados com resultados encontrados em recente estudo de perfil nutricional de adolescentes, realizado no município, que revelou 23,7% dos participantes com sobrepeso ou obesidade, e cientes das recomendações contidas no Plano de Ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) de 2011-2022 do Ministério da Saúde, os autores optaram pela realização do presente estudo. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil nutricional e a frequência de prática de atividade física entre adultos e idosos residentes na cidade de Araguari. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado no segundo semestre de 2011 quando, em três diferentes Dias de Ação em Saúde, adultos e idosos tiveram seu peso e estatura aferidos, seu IMC calculado e em seguida responderam a um questionário previamente discutido pelos autores. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 774 indivíduos sendo 230 idosos. 58,9% dos entrevistados eram do sexo feminino e a mediana de idade, peso e estatura foram de 52 anos, 71kg e 1,65m. Quando analisado perfil nutricional no grupo, 35,8% apresentavam peso normal, 35,3% apresentava sobrepeso e 26,7% algum grau de obesidade. Quando avaliados segundo sexo, homens apresentaram maior tendência à obesidade/sobrepeso, porém sem significância ( $p=0,051$ ). Quando separados em distintos grupos, adultos e idosos, não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Questionados quanto à prática de atividade física, 65,59% negou tal prática. **CONCLUSÃO:** Os resultados acima citados apontam claramente para a necessidade de intervenções educativas no sentido de promover hábitos saudáveis de vida na população de adultos e idosos do município.

**Palavras-chave:** sobrepeso, obesidade, adultos, idosos, atividade física

## **POLÍTICA EDUCACIONAL E PSICOLOGIA: SABERES CONJUNTOS EM BENEFÍCIO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL**

Maria Luiza Borba Alves  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Especialização  
*luiza.borba@hotmail.com*

Ana Lúcia Costa e Silva

Para tratarmos com propriedade das questões relacionadas à educação e à sua benéfica influência na formação de uma sociedade sustentável, faz-se necessário considerar vários aspectos. Alguns deles foram considerados em atividade interdisciplinar no 1º período do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari e são relatados neste trabalho. Uma das disciplinas envolvidas foi Política Educacional que tem como objetivos: promover a contextualização, social e legal das questões educacionais, estimulando a evidência de posicionamento crítico, participativo e comprometido com a educação e propiciando ao aluno o conhecimento da estrutura e funcionamento da Escola Básica. A outra, Psicologia Geral, fundamenta-se no estudo da Psicologia enquanto ciência e das características das atividades psíquicas (sensação, percepção, memória, linguagem, pensamento e inteligência), o estudo da personalidade, da emoção e motivação para entendimento e compreensão do ser humano, tendo como foco principal a mudança de pensamento dos alunos. Desse modo, executou-se o projeto “Política e Psicologia: saberes necessários ao cidadão consciente”, junto à turma de 1º período do curso, no 2º semestre de 2012. A turma foi dividida em grupos, sendo os alunos orientados a pesquisar nas diversas mídias assuntos de abordagem conflituosa, que se configuram em realidades cotidianas das escolas públicas de nosso país. Durante a apresentação oral dos trabalhos, com seminários e palestras, os alunos abordaram os aspectos que influenciaram os conflitos, estimulando a reflexão para os problemas apresentados em reportagens. Respaldados pelos conhecimentos legais, deveriam apontar medidas efetivas que visassem coibir tais ações. Fundamentados em questões de desenvolvimento social e humano deveriam, também, motivar mudanças de pensamento, que conseqüentemente resultariam em mudanças comportamentais. Avaliando conjuntamente com os alunos a realização do projeto, foi possível perceber que os resultados apontaram para uma melhor e maior conscientização sobre a importância de aliar o saber técnico da disciplina de Política Educacional a um saber prático no qual a abertura de mentalidade e busca pelo novo transforme o indivíduo, possibilitando uma mudança de pensamento alicerçada em fundamentos teóricos necessários a uma nova organização social, mais equânime e justa.

## PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO ENTRE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS INSULINODEPENDENTES

Felipe Rodrigues Braz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*felipe\_braz\_10@hotmail.com*

Gabriel Rodrigues Silva, Roberta Fernanda Bittar  
Líbera Helena Ribeiro Fagundes de Souza

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) configura-se hoje como uma epidemia mundial, tornando-se um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. O DM é uma doença que, independente da faixa etária e da etiologia, causa um impacto negativo na vida biopsicossocial de seu portador. **Objetivo:** Verificar em portadores de Diabetes Mellitus insulino-dependentes o nível de conhecimento sobre as práticas do autocuidado, os fatores sociodemográficos que poderiam estar associados e as mudanças ocorridas na vida diária após o diagnóstico de DM e a utilização da insulina. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, em andamento, com abordagem quantitativa e qualitativa com categorização. Os dados colhidos por meio de entrevistas a 20 pacientes insulino-dependentes, em visitas domiciliares, por meio da aplicação de questionário sociodemográfico e Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD), além de uma questão subjetiva que será gravada e transcrita para posterior análise. **Resultados Parciais:** Dos dados analisados, 57,14% dos entrevistados são do sexo feminino e 42,86% do sexo masculino, com média de idade de 59,2 anos de idade. Destes 61,92% não sabiam o seu tipo de DM. Em relação aos últimos sete dias 47,64% realizaram dieta saudável três dias e 47,64% não praticaram exercícios físicos. **Conclusão:** Com base no que foi estudado, pode-se perceber que existe grande déficit de autocuidado em pacientes insulino-dependentes além de baixo nível de informação sobre a doença. Medidas educativas como melhoria da dieta, prática de exercício físico e monitorização da glicemia podem otimizar a qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Insulino-dependente; Padrão de Cuidado.

## **PREVALÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO, HOSPITALIZAÇÕES POR COMPLICAÇÕES E INTERNAÇÕES COM TRATAMENTO HOSPITALAR EM ARAGUARI-MG**

Carlos Antonio de Oliveira Júnior  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
[carlosjunior@outlook.com](mailto:carlosjunior@outlook.com)

Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
Igor Antônio C. D. Malta  
Fernando Mattar Accetti

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de evolução crônica que está estimada pela Organização Mundial de Saúde em mais de 370 milhões de doentes em todo o mundo até 2030. Retinopatias, neuropatias e nefropatias, são complicações importantes no prognóstico do indivíduo diabético, além das complicações vasculares, prejudicando exponencialmente a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Determinar a prevalência de DM na população, nas internações com tratamento hospitalar e nas hospitalizações por complicações da DM no município de Araguari-MG entre os anos de 2008 a 2012. **Metodologia:** Análise dos dados contidos no sistema online DATASUS no período de 2008 a 2012 em Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde, calculando a prevalência da DM quanto ao cadastramento e acompanhamento pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), internações e hospitalizações por complicações da DM e comparando os resultados ano a ano. **Resultados:** A prevalência de DM na população, em seus respectivos anos, foi de: 2008= 12.79%; 2009= 13.36%; 2010= 14.11%; 2011= 15.63%; 2012= 18.15%. A prevalência de internações com tratamento para DM e de hospitalizações por complicações da DM, em relação ao número total de internações, é de: 2008= 1.76% e 1.06%; 2009= 1.61% e 0.56%; 2010= 1.23% e 0.86%; 2011= 0.91% e 0.34%; 2012= 1.16% e 0.49%; **Conclusão:** O estudo mostrou que a prevalência da DM em Araguari-MG tem aumentado a cada ano, sendo quase 1/5 da população diagnosticada com a doença. O investimento na prevenção da DM deve ser a principal ação para a redução desse problema na população, melhorando sua qualidade de vida por consequência. O estudo também mostrou que o trabalho das ESFs tem sido eficaz no acompanhamento dos doentes, com isso temos a diminuição das complicações e internações devido à DM no município nos últimos anos, mesmo não sendo todos os doentes cadastrados acompanhados. Capacitar os profissionais de saúde para um melhor serviço pós-diagnóstico é essencial para melhorar ainda mais a qualidade de vida da população diabética de Araguari-MG.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; diabetes; internações; hospitalizações; complicações; prevalência; araguari; saúde.

## **PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.**

Fabiano Penaforte Cestari  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
*pousadaestrelaguia@netvip.com.br*

Alexandre Gonçalves  
Daniela de Sá Silva  
Iana de Souza Reis  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes  
Lorena Ferreira de Jesus  
Roberli Aparecido Troncha Rodrigues  
Hugo Ribeiro Zanetti  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes

**Introdução:** A DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) é um tipo de alteração nos pulmões que diminui a capacidade de oxigenação, decorrente de processos inflamatórias de longa data, causando sérios problemas em outros órgãos, em destaque o coração. De modo generalizado, a DPOC é a quartaprincipal causa de óbitos no mundo e estima-se que em 2020 ocupará a terceira posição, ficando atrás apenas do câncer e doenças cardiovasculares. Contudo, esses pacientes apresentam também, vários fatores de risco cardiovasculares que podem agravar tanto o sistema circulatório quanto o sistema respiratório. Por fim, sabe-se que quanto maior for a quantidade de risco cardiovascular maior é a probabilidade de doença do coração. **Objetivo:** Estabelecer a prevalência de fatores de risco cardiovascular em pacientes de DPOC. **Materiais e Métodos:** O estudo foi composto por 18 pacientes com idade de  $66,2 \pm 5,36$  anos,  $165 \pm 2,3$  cm e  $62,4 \pm 6,32$  kg, diagnosticados com DPOC e encaminhados para o setor de Reabilitação Física do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Para a realização da estratificação dos fatores de risco nessa população foi realizado um questionário simples, sendo que o voluntário responderia apenas sim ou não. O questionário foi composto por perguntas sobre tabagismo, hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), prática de exercício físico, etilismo, hereditariedade e dislipidemia. Para a constatação da presença do fator obesidade foi calculado o índice de massa corpórea (IMC), com a utilização de uma balança e um estadiômetro. Utilizou-se a estatística simples com emprego de valores percentuais. **Resultados:** Observou-se que 16,6% são tabagistas, 100% são sedentários, 22,2% são etilistas, 66,6% são dislipidêmicas, 50% apresentam HAS, 27,7% possuem DM, 50% apresentam hereditariedade e 11,1% são obesas. Além disso, 33,3% apresenta apenas 1 fator de risco, 22,2% contempla 2 fatores de risco, e 55,5% apresentam 3 ou mais fatores de risco. **Conclusão:** Concluímos que o sedentarismo é o principal fator de risco da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, seguido de dislipidêmicas, hereditariedade e hipertensão arterial. Além disso, a maior parte dos pacientes apresentou três fatores de risco associados.

**Palavras-chave:** Fatores de risco cardiovascular e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.



## **PREVALÊNCIA DE PACIENTES HIPERTENSOS EM USO DE TERAPIA FARMACOLÓGICA ANTI-HIPERTENSIVA EM UMA UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG**

Marcos Breno de Oliveira Santos  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Uberlândia  
Mestre  
*marcus\_breno123@hotmail.com*

Alan Kardec de Lima Filho  
Arthur de Siqueira Rodrigues  
Marcos Vinícius Rodrigues Rodovalho  
Leider Roberto Teixeira Bento

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença de cunho cardiovascular de grande predominância no cenário brasileiro atual. A HAS pode ser classificada de acordo com a V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. A morbimortalidade pra HAS está diretamente relacionada ao seu controle por métodos farmacológicos e não farmacológicos. **Objetivos:** Descrever a prevalência de hipertensos em uma amostra populacional de Araguari - MG em uso de monoterapia ou terapia combinada no controle da HAS, durante o segundo semestre de 2011. **Métodos:** Realizou-se estudo transversal por meio de métodos descritivos, quantitativos e qualitativos. Elaborou-se o cálculo da amostra populacional, com base na prevalência média de hipertensos no Brasil (32,5%). Estimado o tamanho amostral de n=220 indivíduos. O estudo foi realizado entre setembro e dezembro de 2011 em duas etapas, realizando questionário domiciliar e posterior análise estatística de uma população coberta pela Unidade Básica de Saúde do bairro Goiás do município. **Resultados:** Evidenciou-se o uso de medicamentos para controle da HAS em 187(85%) pacientes, dentre os quais 97 (52%) faziam uso de monoterapia e 90(48%) em terapia combinada entre diversas classes, sendo: Inibidor da Enzima conversora de Angiotensina (IECA), Diuréticos, Beta-bloqueador ou bloqueador do receptor de Angiotensina (BRA). Dos pacientes em tratamento, 101 (54%) encontravam-se com a Pressão arterial Sistólica (PAS) acima de 140 mmHg e/ou Pressão arterial Diastólica (PAD) acima de 90 mmHg, sendo que 52 (51%) destes pacientes faziam uso de esquema monoterápico. **Conclusão:** Dos hipertensos tratados com terapia farmacológica, 54% apresentaram com PAS > que 140 mmHg e/ou PAD > 90 mmHg, indicando a necessidade de se avaliar as condições dos medicamentos e de seu uso, além de realizar ação de conscientização e incentivo aos pacientes na regularização no uso das medicações, instruindo-os também quanto à possível evolução maligna dos casos de HAS não controlada.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica, terapia farmacológica, controle.

## **PREVALÊNCIA DE TESTES SOROLÓGICOS POSITIVOS PARA SÍFILIS EM ARAGUARI - MG ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2012**

Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*dg\_guilherme@yahoo.com.br*

Bruno César Dornela  
Marcos Breno de Oliveira Santos  
Thiago Rodrigues Alves Silva  
Patrícia Teixeira Marcolino

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica crônica, com transmissão sexual, vertical ou adquirida pela criança que tenha contato com lesões maternas durante o nascimento. Observa-se na atualidade crescimento da prevalência da sífilis no Brasil e no mundo. No Brasil, os índices de prevalência mostram ascensões evidentes, que se refletem na crescente incidência da sífilis congênita, estimada em mais de 130 mil casos anuais. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo identificar a prevalência dos casos diagnosticados de sífilis nos anos de 2008–2012 na cidade de Araguari- MG. **Método:** Realizou-se estudo transversal a partir da análise dos dados contidos no programa SI-CTA - MS, acerca da realização de exame sorológico (VDRL) e sua positividade ou não. **Resultados:** Analisando os dados obtidos constatou-se que a prevalência média de sorologias positivas para sífilis realizadas no SUS em Araguari corresponde a 0,9%. Percentagens anuais são: 2008: 0,61%; 2009: 0,73%; 2010: 1,15%; 2011: 0,76% e 2012: 1,25%. Observamos que ocorreu um aumento anual e gradativo na prevalência, exceto no ano de 2011 onde ocorreu um decréscimo de 30, 3% em relação ao ano anterior. Em 2009 houve um aumento de 9,5% em comparação a 2008. Em 2010 observou-se um aumento de 57,1% em relação a 2009 e em 2012 observou-se um aumento de 78,2% em relação a 2011. Ressaltamos aumento de 115% na prevalência de exames positivos para sífilis ao decorrer destes 5 anos (2008–2012). **Conclusões:** Após análise dos dados, observamos um aumento na prevalência de exames positivos para sífilis em Araguari, referente aos anos de 2008–2012. Assim o presente estudo demonstra necessidade de novas medidas de prevenção e controle da sífilis no município, entendendo que políticas de prevenção devem ser promovidas com urgência.

**Palavras-chave:** Sífilis; Prevalência; Araguari; DSTs; VDRL.

## **PREVALÊNCIA DE TESTES SOROLÓGICOS POSITIVOS PARA SÍFILIS EM ARAGUARI - MG ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2012**

Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*dg\_guilherme@yahoo.com.br*

Bruno César Dornela  
Marcos Breno de Oliveira Santos  
Thiago Rodrigues Alves Silva  
Patrícia Teixeira Marcolino

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica crônica, com transmissão sexual, vertical ou adquirida pela criança que tenha contato com lesões maternas durante o nascimento. Observa-se na atualidade crescimento da prevalência da sífilis no Brasil e no mundo. No Brasil, os índices de prevalência mostram ascensões evidentes, que se refletem na crescente incidência da sífilis congênita, estimada em mais de 130 mil casos anuais. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo identificar a prevalência dos casos diagnosticados de sífilis nos anos de 2008–2012 na cidade de Araguari- MG. **Método:** Realizou-se estudo transversal a partir da análise dos dados contidos no programa SI-CTA - MS, acerca da realização de exame sorológico (VDRL) e sua positividade ou não. **Resultados:** Analisando os dados obtidos constatou-se que a prevalência média de sorologias positivas para sífilis realizadas no SUS em Araguari corresponde a 0,9%. Percentagens anuais são: 2008: 0,61%; 2009: 0,73%; 2010: 1,15%; 2011: 0,76% e 2012: 1,25%. Observamos que ocorreu um aumento anual e gradativo na prevalência, exceto no ano de 2011 onde ocorreu um decréscimo de 30, 3% em relação ao ano anterior. Em 2009 houve um aumento de 9,5% em comparação a 2008. Em 2010 observou-se um aumento de 57,1% em relação a 2009 e em 2012 observou-se um aumento de 78,2% em relação a 2011. Ressaltamos aumento de 115% na prevalência de exames positivos para sífilis ao decorrer destes 5 anos (2008–2012). **Conclusões:** Após análise dos dados, observamos um aumento na prevalência de exames positivos para sífilis em Araguari, referente aos anos de 2008–2012. Assim o presente estudo demonstra necessidade de novas medidas de prevenção e controle da sífilis no município, entendendo que políticas de prevenção devem ser promovidas com urgência.

**Palavras-chave:** Sífilis; Prevalência; Araguari; DSTs; VDRL.

## PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Daniela de Sá Silva  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
*danisasilva@gmail.com*

Alexandre Gonçalves  
André Luiz Ferreira  
Fabiano Penaforte Cestari  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes  
Lorena Ferreira de Jesus  
Roberli Toncha Rodrigues  
Hugo Ribeiro Zanetti  
Leandro Teixeira Paranhos Lopes

**Introdução:** A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é uma doença arterial que acomete principalmente as artérias dos membros inferiores, sendo uma consequência do processo aterosclerótico. Esse processo é caracterizado pelo depósito de gordura, cálcio e outros elementos na parede das artérias, reduzindo o calibre e trazendo déficit sanguíneo distal aos tecidos irrigados por elas. Os principais fatores de risco da aterosclerose são tabagismo, hipercolesterolemia, hipertensão arterial, obesidade e hereditariedade. **Objetivo:** Estratificar os fatores de risco cardiovascular em pacientes com DAOP. **Materiais e Métodos:** O estudo foi composto por 12 pacientes com idade de  $60,2 \pm 2,37$  anos,  $161 \pm 3,3$  cm e  $69,1 \pm 2,04$  kg, diagnosticados com DAOP e encaminhados para o setor de Reabilitação Física do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Para a realização da estratificação dos fatores de risco nessa população foi realizado um questionário simples, sendo que o voluntário responderia apenas sim ou não. O questionário foi composto por perguntas sobre tabagismo, hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), prática de exercício físico, etilismo, hereditariedade e dislipidemia. Para a constatação da presença do fator obesidade foi calculado o índice de massa corpórea (IMC), com a utilização de uma balança e um estadiômetro. Utilizou-se a estatística simples com emprego de valores percentuais. **Resultados:** Observou-se que 50% são tabagistas, 100% são sedentários, 25% são etilistas, 58,3% são dislipidêmicas, 50% apresentam HAS, 16,6% possuem DM, 50% apresentam hereditariedade e 33,3% são obesas. Além disso, 25% apresenta apenas 1 fator de risco, 16,7% contempla 2 fatores de risco, e 58,3% apresentam 3 ou mais fatores de risco. **Conclusão:** Concluímos que o sedentarismo é o principal fator de risco da Doença Arterial Obstrutiva Periférica, seguida de dislipidemia, e depois na mesma porcentagem em pacientes tabagistas, hereditariedade e hipertensão arterial. Além disso, a maior parte dos pacientes apresentaram três fatores de risco ou mais fatores associados.

**Palavras-chave:** Fatores de risco cardiovascular e Doença Arterial Obstrutiva Periférica.

## SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO DA POPULAÇÃO DOS BAIROS DO SETOR NOROESTE DE ARAGUARI/MG

Ana Luiza Silveira Borela  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduanda em Medicina  
[analuborela@hotmail.com](mailto:analuborela@hotmail.com)

Tiago Henrique Vargas Oliveira  
Ana Luiza Silveira Borela  
Paulo Daniel Durães de Oliveira  
Maryel Vieira Mendes  
Renato Luiz Bisol  
Richard Aguiar Neves  
Monalise Rodrigues Siracava  
Gustavo Maranhão Evangelista da Rocha  
Weslei Rodrigues do Amaral  
Lívia Ayumi Takak  
Patrícia Teixeira Marcolino

Atualmente qualidade de vida e desenvolvimento são questões fundamentais a serem tratadas. Assim estruturou-se este estudo transversal descritivo traçando o perfil da população dos bairros do setor noroeste (São Sebastião, Alan Kardec, Alto Goiás) de Araguari a partir das variáveis sociodemográficas, condições de saúde e infraestruturas comunitárias, através da aplicação de questionário previamente estabelecido e discutido pelos autores. Com isso, observou-se características satisfatórias que são condicionantes a uma melhor qualidade de vida, bem como para a diminuição da incidência de doenças de fácil prevenção e tratamento. Assim, destaca-se a coleta de lixo, que atende a 100% da população; a existência de instalações de água tratada em 94, % das residências e a presença de pelo menos um banheiro na maioria das residências (81%), tais características positivas podem ser, responsáveis pelo fato de que 61% dos moradores relataram que eles próprios e seus familiares não apresentam quadros de diarreia ou dores abdominais. Entre as principais preocupações é o fato de que 59% dos moradores entrevistados não bebem água filtrada ou fervida. Além disso, 53% dos moradores usam água sem tratamento para lavar, ou mesmo não lavam as hortaliças consumidas, ampliando a possibilidade de doenças infecto parasitárias. E também é importante ressaltar a procura pelo atendimento médico privado por 45% da população pesquisada, uma porcentagem alta que a priori, poderia significar a ascensão social, mas a justificativa da baixa procura pelo atendimento público é a ausência de profissionais nas unidades de saúde, forçando a procura de outro tipo de atendimento para tratar a saúde. Percebe-se que há uma carência na saúde da população devido a uma dificuldade de atendimento em unidade de saúde local e higienização precária. Além da baixa escolaridade e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Portanto, temos que salientar a importância das modificações de hábitos sanitários e de responsabilidade com o ambiente. Já que o papel da comunidade é de grande relevância para o entendimento da configuração da situação atual do bairro uma vez que está em contato direto com o ambiente, modificando-o diariamente através de seus modos de vida, estes que refletem diretamente em suas condições de saúde.



## **SAÚDE INTEGRAL: INTERFACE DA SAÚDE COM A EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO EDUCADOR**

Ana Lucia Costa e Silva  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Mestrado  
*anaciacosta@hotmail.com*

Conceitua-se o termo saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde, como bem estar físico mental e social do indivíduo, e não apenas a ausência de doença. Desse modo, cabe salientar que no contexto educacional também se promove saúde, com vista a possibilitar que as pessoas, a partir das informações recebidas, possam estabelecer critérios viáveis e possibilitadores de qualidade de vida em seu cotidiano. Pensando por esse prisma, executou-se o projeto “Saúde Integral do Educador”, junto às alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari, com os objetivos de possibilitar a aquisição de informações, a partir de um conjunto de ações que oportunizassem o alcance de qualidade de vida por parte do educador; sensibilizar educandos e educadores a respeito da importância do controle das emoções para se evitar doenças causadas pelo estresse. O projeto foi executado no segundo semestre de 2012, com a turma do sexto período do curso de Pedagogia. Os alunos foram divididos em grupos temáticos e cada grupo deveria convidar um palestrante para versar sobre o tema de sua responsabilidade. Nesse sentido, a sala de aula tornou-se um espaço para palestras, cujos temas trabalhados foram: administração do tempo e das finanças, a atividade física como aliada a qualidade de vida, primeiros socorros, alimentação saudável, sexualidade e educação, controle das emoções e crenças espirituais na busca pela qualidade de vida. Todos os temas estavam voltados ao cotidiano do educador, possibilitando uma profunda reflexão sobre sua postura profissional. As orientações e informações oferecidas pelos palestrantes se fundamentavam em oferecer, aos profissionais da educação, a possibilidade de reavaliar seus maus hábitos, colocando em prática pequenas ações que somadas, podem fazer a diferença. Após avaliação com a turma, os resultados apontaram para uma melhor e maior conscientização sobre a necessidade de mudar velhos hábitos de vida. Se quisermos que a educação continue a formar indivíduos saudáveis e críticos, necessitamos que os educadores sejam capazes de cuidar de si para que estejam aptos a cuidar do outro.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Educador, Saúde.

## SEGURANÇA DO TRABALHO: CONHECENDO A REALIDADE DE ARAGUARI

Rita de Cássia Rettenmaier Silvério  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmica do Curso de Direito  
[rretenmaier@msn.com](mailto:rretenmaier@msn.com)

Dhana Carolina Alvarenga  
Maria Aline Mamede Souza  
Gabriela Rodrigues Salgado  
Juliana Alves Campos Resende

Trabalho referente ao projeto de estudo com foco na segurança do trabalho e como a mesma é vista em termos de incentivo ao profissional que atua na área dentro das empresas de Araguari. Esse projeto visa o levantamento de algumas medidas que possam inibir de forma positiva no aumento desse incentivo ou ainda contribuir para um olhar diferente da cidade em termos empresariais e governamentais no que diz respeito a segurança do trabalhador da cidade de Araguari. Considerando ser esse tema de suma importância tanto para quem dele necessita quanto para quem ele exerce, esse grupo traz em seu projeto, os diversos pontos de vista da parte dos empregadores araguarinos, dos responsáveis pelas iniciativas públicas, as escolas que ofereceram ou oferecem ainda o curso e do próprio profissional que se forma dentro da cidade anualmente. O grupo faz também um quadro parâmetro com os dados levantados estabelecendo os pontos positivos e os negativos coletados em campo e a partir daí recomenda medidas que podem ou não ser seguidas, mas que podem auxiliar na problemática estipulada.

## SÍNDROME DE ASHERMAN: CASO DE CONCEPÇÃO SEM TRATAMENTO

Patrícia Dias Neto Guimarães  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Médica ginecologista e obstetra  
*will.oliveira7@hotmail.com*

Juarez Inácio  
Poliana de Paula Vieira Borges dos Reis Soares  
Valdenice Rodrigues da Cunha Sousa  
Willian Marcus Oliveira  
Willy Pereira da Silva Filho

**Introdução:** O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente portadora de sinéquia uterina total, compatível com Síndrome de Asherman (SA), que conseguiu engravidar sem qualquer tratamento. Esta síndrome é resultante de trauma ao endométrio, cujo insulto é resolvido com fibrose. Ocorre uma distorção variável da cavidade uterina, evoluindo para uma obstrução parcial ou completa da mesma e/ou do canal cervical. A clínica desta patologia inclui principalmente: alterações menstruais, infertilidade, e abortos de repetição [1,2]. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de uma paciente com SA, discutindo etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento, correlacionando com a possibilidade de concepção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de M.C.P.X., sexo feminino, 34 anos, de Araguari, diagnosticada com sinéquia uterina total, e que aos 32 anos engravidou espontaneamente do terceiro filho. Em 2001, a paciente teve complicações no parto do segundo filho, tendo sido submetida a quatro curetagens para conter uma hemorragia. No decorrer de 7 anos, ela tentou engravidar novamente, porém diante da possibilidade de infertilidade, em 2008, a paciente realizou uma histerosalpingografia, cujo laudo demonstrou ausência de opacificação da cavidade uterina e trompas, compatível com a SA. Todavia, em 2011, a paciente engravidou sem receber qualquer tratamento para a patologia de base. **Resultado:** A SA tem uma prevalência importante em mulheres com história de hemorragia pós-parto e curetagens: 3,7% a 23,4% [3]. A frequência tem aumentado na última década, possivelmente por aumento dos procedimentos intra-uterinos como curetagens, mas pelo fato de hoje ser mais simples e preciso o diagnóstico [2]. Com relação ao tratamento, a histeroscopia cirúrgica permite tanto a completa eliminação das sinéquias, quanto a reconstrução uterina – efetividade de 43,6% [3]. **Conclusão:** Relativamente ao prognóstico de fertilidade, 43,7% das pacientes conseguem engravidar após o tratamento, 90% de forma natural [3]. Já em uma conduta expectante o prognóstico para a concepção deve ser proporcional a área endometrial disponível [4].

**Palavras-chave:** Síndrome de Asherman; sinéquia uterina; histeroscopia; fertilidade



## **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: TUTELA DE DIREITOS HUMANOS**

Bianca Rodrigues da Cunha e Paula  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Estudante da graduação em Direito  
*vini\_grande@yahoo.com.br*

Vinicius de Paula Rezende

Esta pesquisa verifica a tutela do meio ambiente na sociedade globalizada. Especificamente, analisa-se o histórico da defesa da biodiversidade e discorre-se sobre os princípios que norteiam o direito ambiental. O resultado culmina na necessidade do fortalecimento da educação ambiental por meio de políticas públicas de Estado e da participação ativa da sociedade civil. O presente estudo utiliza a metodologia teórica, haja vista que desenvolve suas ideias com fundamento na doutrina nacional sobre o meio ambiente internacionalizado. Ademais, emprega-se a pesquisa documental por se fazer uso da legislação brasileira e internacional sobre direito ambiental. Por fim, cumpre ressaltar que se procede ao estudo de caso do sistema nacional de meio ambiente brasileiro e aplica-se análise conteúdo nos documentos utilizados. Palavras-chave: Meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Solidariedade. Soberania mitigada.

## **TAXA DE CESÁREAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO OFERECIDA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UMA CIDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO**

Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*dg\_guilherme@yahoo.com.br*

MARCOS BRENO DE OLIVEIRA SANTOS  
MARIANA SILVA LOBO  
STÉFANI PAULA RIBEIRO E CASTRO  
PAULO CESAR FERNANDES JUNIOR

**Introdução:** De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), a assistência ao parto tem o objetivo de manter as mulheres e os recém-nascidos hígidos, com o mínimo de intervenções médicas, garantindo assim a segurança de ambos. Desta forma a OMS preconiza que os partos por via cirúrgica não ultrapasse 15% do total dos partos. Mesmo com as recomendações e a preconização da OMS, o índice de cesáreas está aumentando, o que motiva diversos estudos internacionais e nacionais. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de identificar as taxa de cesáreas anuais na última década ( 2001-2011 ) na assistência ao parto pelo SUS na cidade de Araguari-MG. **Método:** Para o desenvolvimento do trabalho, realizou-se um estudo de coorte retrospectivo dos partos realizados na última década na cidade de Araguari. Os dados foram obtidos junto a Secretária Municipal de Saúde. **Resultados:** Analisando os dados obtidos constata-se que na última década a média de cesarianas realizadas no SUS corresponde à 38,22%. As porcentagens anuais são: ano 2001: 31,30%; ano 2002: 35,77%, ano 2003: 42,69%; ano 2004: 37,89%; ano 2005: 42,40%; ano 2006: 30,81%; ano 2007: 34,94%; ano 2008: 43,82%; ano 2009: 39,10%; ano 2010: 42,75% e ano 2011: 37,23%. O ano com a maior taxa de cesáreas é 2008, com aproximadamente duzentas vezes maior que a taxa proposta pela OMS. **Conclusões:** A realidade de partos por via cirúrgica no município esta aproximadamente 150% maior, do que a preconizada pela OMS. A quantidade de cesarianas é alarmante, provocando a reflexão que algo está errado na assistências as parturientes, ou seja, tanto a comunidade médica como os governos devem tomar providências, no intuito de reduzir estas taxas, objetivando uma melhor assistência ao parto.

**Palavras-chave:** Partos, cesáreas, cesarianas, Araguari





## **TRABALHO DOCENTE E NOVAS FUNÇÕES DE ENSINO (NO BRASIL)**

Oswaldo Freitas de Jesus  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Doutor  
*Freitasdejesus.osvaldo09@gmail.com*

Neste texto, consideradas as conjecturas futurísticas, desenvolvidas pela Consultoria Internacional Fast Future sobre o futuro das profissões e confrontadas as mesmas com os dados do relatório “Professores do Brasil” em parceria com a UNESCO, elaborado por Bernadete A. Gatti e por Elba S. de Sá Barreto, argumenta-se que a profissão docente no Brasil tem outro rumo a seguir, face aos desafios e novas funções que lhe competem. Na verdade, o grande número de analfabetos, ainda existentes no Brasil, cerca de 16 milhões e a necessidade da melhoria na qualidade de todos os níveis da educação não permitirão que a profissão docente possa se diluir nas funções de especialista em banco de dados e de orientador (avatar) de valores na sociedade dos próximos anos, como sugere a Fast Future. O trabalho docente no Brasil, ao que parece, deverá seguir agenda diferente, porque os problemas da educação brasileira ainda requerem um profissional que realize simultaneamente a formação (Bildung) e o ensino (Lehrung) na escola.

## TROTE UNIVERSITÁRIO, UM RITUAL DE PASSAGEM: DA PRÁTICA DE HUMILHAÇÕES CONDENADAS A UMA AÇÃO SOLIDÁRIA EM PROL DE CRIANÇAS NECESSITADAS

Maria Luiza de Borba Alves  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Especialização  
*luiza.borba@hotmail.com*

Maria Teresa de Beaumont

Especialistas de diversas áreas questionam um ritual antigo, do qual são vítimas os alunos que ingressam em algumas universidades. Estes especialistas afirmam que o “Trote Universitário” não é tradição, é sim uma relação de poder, na qual alguns dos alunos antigos demarcam seus territórios, até mesmo políticos, impondo-se por meio da violência e do constrangimento. Discute-se muito o bullying no ensino médio, mas o trote é o fenômeno que sustenta o bullying no ensino superior. Tais ações precisam ser proibidas. Em contra partida a essa prática vexatória, as Faculdades e Universidades tem incentivado inúmeras ações de entretenimento, humanitárias ou pedagógicas, para receber novos alunos. Em consonância com essas novas concepções, o curso de Pedagogia da UNIPAC-Araguari, na disciplina Política Educacional, ministrada no 1º período, incentivou os alunos desenvolverem o projeto “Trote Solidário: uma ação lúdica em prol de crianças necessitadas”, relatado neste trabalho. O projeto tem por objetivo proporcionar um momento lúdico a sessenta e quatro crianças de quatro e cinco anos moradoras de bairros periféricos da cidade que são atendidas por escolas de Educação Infantil, no programa de extensão denominado “Educação Social” da UNIPAC-Araguari. O Trote Solidário se encontra na 6ª edição, que foi desenvolvida no início deste semestre (2013/1). A metodologia utilizada é a divisão da turma em grupos, os quais se responsabilizam pela arrecadação de patrocínio para a realização de uma festa para as crianças: nos primeiros semestres do ano letivo, na Páscoa e nos segundos semestres, no Natal. Nesse semestre, o primeiro grupo ficou responsável pelo lanche, o segundo pelas brincadeiras, o terceiro pelas lembrancinhas, o quarto pelo bolo, o quinto pela decoração e o sexto pelo transporte das crianças de suas escolas até a Faculdade. As estratégias e recursos utilizados pelos grupos foram bem diversificadas, desde a recepção dos alunos com balões e mascaras de coelhos até a apresentação de um teatro de fantoches. Essa atividade possibilitou aos acadêmicos do curso de Pedagogia interação e mobilização. Ao final, os alunos concluíram que esta atividade não só ajudou na socialização da turma como também possibilitou uma aproximação dos conhecimentos sobre como se efetiva um trabalho com crianças e como são praticadas ações solidárias auxiliando, assim, a sua formação profissional e pessoal.

**Palavras-chave:** responsabilidade social, Educação Infantil, Pedagogia.

## **UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICO CULTURAL DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CADASTRADA NA UBSF MARIA EUGÊNIA, ARAGUARI-MG**

Eder Rodrigues Nazário  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
ACADÊMICO DE MEDICINA  
*eder\_r\_n@hotmail.com*

Aline Coimbra Feijó  
Aline Mendonça Bernardes  
Cesar Augusto Mendes Vaz  
Daniela Santos Borborema  
Lara Wanderley Paes Barbosa  
Letícia Luiza Alves Santos  
Maria Virginia Dias de Avila Sousa

**Introdução:** O PSF (Programa Saúde da Família) foi idealizado para aproximar os serviços de saúde da população, para cumprir o princípio constitucional do Estado em garantir ao cidadão o direito de receber atenção integral da saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil sócio-econômico-cultural da população cadastrada na UBSF (Unidade Básica de Saúde da Família) Maria Eugênia da cidade de Araguari- MG. **Metodologia:** Como estratégia de obtenção de dados, adotou-se a Ficha A, desenvolvida pelo Ministério da Saúde e utilizada nas Unidades de Saúde, adotou-se também uma Ficha Complementar analisando os seguintes aspectos: faixa etária, alfabetização, plano de saúde, adesão à UBSF Maria Eugênia. Foram entrevistadas 33 famílias em suas residências, por alunos do segundo período do curso de Medicina da FUPAC- Araguari, Minas Gerais. **Resultados e Discussão:** Os resultados dessa investigação revelaram que das 33 famílias: 7% eram analfabetas (participante), 93% eram alfabetizadas (participante). Cerca de 81,8% não possuíam plano de saúde e apenas 18,2% possuíam. Das 33 famílias em caso de doença, 48,4% procuravam a UBSF, 45,4% procuravam o Hospital e apenas 6,2% procuravam a farmácia. A principal porta de entrada e de comunicação entre os diversos pontos da Rede de Atenção a Saúde (RAS) é a atenção básica, constituída de equipe multidisciplinar, responsável pelo atendimento de forma resolutiva da população da área adstrita e pela construção de vínculos positivos e intervenções clínicas e sanitárias efetivas (BRASIL, 2011). Essa resolutividade da Atenção Básica deve ser 85%. Entretanto, na microárea 1 dos bairros Maria Eugênia e Brasília essa não era a realidade. Pois, após as entrevistas observou-se que a população optava por não recorrer à atenção primária. Isso pode ser comprovado pelo alto índice de procura ao hospital em caso de doença que deveria ser de apenas 15% e encaminhados da atenção primária. **Conclusão:** Os objetivos de conhecer o cenário prático e características da população assistida por meio da ficha A do SIAB e do questionário complementar foram alcançados, porém os resultados dessa pesquisa não condizem com o ideal proposto pelo Ministério da Saúde.

## **USO DA ESCALA DE SILHUETAS PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL DE ADULTOS**

Felipe Rodrigues Braz  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*felipe\_braz\_10@hotmail.com*

Felipe Rodrigues Braz  
Lauro Barbosa Neto  
Anarely Andrade Rezende  
Matheus Maciel Dornelles de Carvalho  
Thaís Franco Simionatto  
Marislene Pulsena da Cunha Nunes

**Introdução:** Nas últimas décadas, houve um aumento e uma diversificação das metodologias que buscam avaliar a autoimagem corporal. Essa, atualmente, encontra-se influenciada pelas características da vida moderna, as quais contribuem de forma significativa com a insatisfação corporal presente em adultos e que ajudam a desencadear transtornos alimentares e psicológicos nos mesmos. **Objetivo:** Avaliar a satisfação de adultos em Araguari-MG a partir da própria percepção corporal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo corte transversal, em andamento, com adultos de ambos os sexos, cuja faixa etária é de 18 a 60 anos em Araguari-MG. Aferiu-se peso e altura de todos integrantes do estudo para verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC). Aos sujeitos da pesquisa foi solicitado que escolhessem uma imagem corporal, entre 15 cartões de silhuetas para homens e 15 para mulheres, que representava sua imagem e depois qual dos cartões mostrava a silhueta desejada. Consideraram-se satisfeitas as pessoas que escolheram a mesma silhueta com a imagem referente a si e a silhueta desejada; e insatisfeitas as que escolheram cartões diferentes para a própria imagem e a silhueta a qual gostariam de estar. **Resultados Parciais:** Foram colhidos os dados de 35 adultos, sendo dois excluídos por idade. Dos 33 restantes, 54% eram mulheres e 46% homens. A média de idade foi de 37 anos. Em relação à percepção corporal das mulheres, 80% delas superestimaram seu IMC, enquanto 13,33% subestimaram. Para os homens, houve uma superestimativa e subestimativa de 40%. Ao analisar a satisfação corporal notou-se que 73,33% das mulheres e 60% dos homens estão insatisfeitos com sua atual imagem corporal. **Conclusão:** Pode-se inferir que as mulheres tem uma tendência maior de superestimarem suas silhuetas, enquanto os homens a subestimarem. Tanto homens quanto mulheres mostraram-se, em sua maioria, insatisfeitos com sua imagem corporal e IMC.

**Palavras-chave:** Escala de Silhueta; Percepção Corporal; Satisfação Corporal.

## USO DE ESCALA DE SILHUETAS PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS EM ARAGUARI-MG

Lauro Barbosa Neto  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Acadêmico  
*laurobn@hotmail.com*

Felipe Rodrigues Braz  
Guilherme Spina da Rocha  
Halana de Moura Rosa  
Patrícia Teodoro de Queiroz  
Rodrigo Fernandes Goulart  
Simone Wanderley Pinheiro

**Introdução:** Cada vez mais os estereótipos corporais influenciam a infância tanto para a magreza quanto para a obesidade, e nesta faixa etária o manejo pode ser mais difícil que na fase adulta, pois está condicionado a uma mudança de hábitos não só da criança, mas também dos pais. **Objetivo:** Avaliar a percepção corporal de crianças em Araguari-MG do ponto de vista da própria criança e do ponto de vista da mãe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com desenho em corte transversal, em andamento, com crianças de ambos os sexos, de cinco a 12 anos de idade, residentes em Araguari-MG. As variáveis peso e altura das crianças foram aferidas para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Posteriormente foi apresentada às crianças e suas mães a Escala de Silhuetas, descrita por Kakeshita et al em 2009. A escala consiste em 11 cartões com o desenho de silhuetas para meninos e 11 para meninas. Primeiramente foi perguntado às crianças sobre qual dos cartões dispostos ela via como mais semelhante ao formato de seu corpo, e em seguida o mesmo questionamento foi feito às respectivas mães.. **Resultados parciais:** Foram anotados os dados de 73 crianças. Entraram em critério de exclusão por idade 43 - menores que sete e maiores que 12 anos. Dos 30 restantes, 18 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino. Em relação à percepção corporal dos meninos pode-se observar uma tendência (58,3%) de eles subestimarem seu IMC. Quanto às meninas houve uma maior proporção daquelas que superestimaram seu IMC, chegando a 50%. Quando analisamos as respostas das mães das crianças observamos que 43,3% delas subestimam o IMC de seus filhos e filhas. **Conclusão:** Diante do exposto pode-se concluir que meninas tem uma tendência a se enxergarem em silhuetas acima do que realmente são, enquanto os meninos aparentam se identificar com imagens condizentes à IMCs mais baixos do que realmente tem.

**Palavras-chave:** Escala de Silhueta; Crianças; Percepção Corporal; Infância.



## **USO DE SULFATO FERROSO POR PACIENTES GESTANTES NO PRÉ NATAL, NAS UBS AMORIM, INDEPENDÊNCIA, SÃO SEBASTIÃO E HOSPITAL SANTA MARTA, DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011, EM ARAGUARI-MG**

Marcos Breno de Oliveira Santos  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Uberlândia  
Mestre  
*marcus\_breno123@hotmail.com*

ALAN KARDEC DE LIMA FILHO  
ARTHUR DE SIQUEIRA RODRIGUES  
MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES RODOVALHO  
LEIDER ROBERTO TEIXEIRA BENTO

**Introdução:** Na gravidez, as necessidades em ferro aumentam gradualmente durante a gestação devido à expansão do volume sanguíneo, crescimento do feto, placenta e outros tecidos, bem como para compensar eventuais perdas durante o parto. Estudos nutricionais mostram a necessidade de suplementação durante a gravidez, no entanto, a mesma está relacionada à queixas de efeitos adversos. **Objetivos:** Descrever a prevalência de usuárias de sulfato ferroso e principais queixas correlatas, em gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Araguari/MG. **Métodos:** Avaliou-se gestantes atendidas nas UBS dos bairros Amorim, Independência, São Sebastião e do Hospital Santa Marta, determinando a adesão ao uso de sulfato ferroso, as principais causas de não adesão e as principais queixas clínicas, através de entrevista e questionário, no período de 26 de setembro à 04 de novembro de 2011. **Resultados:** A amostra de pacientes foi de 80 gestantes, sendo que o número de indivíduos que não faziam uso de sulfato ferroso foi de 26,25%. Dentre as gestantes, 52,5% eram primíparas, sendo que 26,19% não ingeriam o Sulfato Ferroso. De todas as gestantes pesquisadas, 20 pacientes queixaram-se de sintomas com o uso de sulfato ferroso (25,0%), sendo que 55,0% eram primíparas, demonstrando que a queixas foram distribuídas de se maneira semelhante nos dois grupos, de primíparas e múltíparas. Os principais motivos para a falha na adesão à suplementação foi náuseas, seguidos de dor abdominal, pirose, orientação familiar, falta de informação, cefaléia e orientação médica. **Conclusão:** Em quatro unidades de atendimento à saúde de Araguari/MG, a falha na adesão à suplementação de sulfato ferroso por parte de gestantes, durante o segundo semestre de 2011, foi superior a 26%. Tanto primíparas quanto múltíparas apresentaram falhas na adesão semelhantemente, considerando a principal causa para a não adesão foi a náusea e dor abdominal. Certamente isso requer avaliação sobre melhorias nas formulações hoje existentes no mercado, e distribuídos pelo SUS, buscando menores reações adversas ou secundárias.

**Palavras-chave:** Sulfato Ferroso, Suplementação, Gestante, Efeitos Adversos.

## **USO E CONHECIMENTO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO SUL (MG)**

Herbert Cristian de Souza  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Mestre  
*herbert\_farma@yahoo.com.br*

Janaina Bacelar de Souza  
Cristiane Conceição Souza  
Daniela Resende Moraes de Salles

**Introdução:** O consumo de plantas medicinais tem base na tradição familiar tornando-se uma prática generalizada na medicina popular. Sabe-se que boa parte da população, principalmente a de baixa renda, utiliza-se destes produtos como principal recurso terapêutico. Contudo, ainda é pouco os estudos sobre o conhecimento do uso de plantas medicinais pela população, sendo necessário investigar, por exemplo, como se dá a transmissão do conhecimento local sobre estas plantas e quais são mais conhecidas e quais são usadas na comunidade estudada; **Objetivo:** Realizar um levantamento etnobotânico sobre o uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais na comunidade de Estrela do Sul (MG), localizada em meio à vegetação do cerrado de Minas Gerais. **Metodologia:** O estudo foi realizado na cidade de Estrela do Sul (MG), onde foram realizadas 50 entrevistas com o emprego de um questionário pré-estabelecido, entre período de junho a setembro de 2012, em visitas domiciliares. Foram entrevistados homens e mulheres, escolhidos aleatoriamente. As categorias e aspectos analisados foram: perfil do usuário; utilização de plantas medicinais; forma de aquisição e informações sobre as plantas medicinais. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram que 80% (40 pessoas) dos entrevistados faz uso com frequência de plantas medicinais; 14% utilizam raramente e apenas 6% (3 pessoas) não usam plantas medicinais. O uso de plantas medicinais ocorre de forma mais acentuada entre a população acima de 41 anos (68,08%). O principal modo de preparo das plantas medicinais (78,7%) é na forma de chás. **Conclusão:** Este trabalho mostrou que grande parcela da população ainda faz uso de plantas medicinais, algumas vezes até em substituição aos medicamentos alopáticos. Como grande parte utiliza plantas de acordo com o conhecimento que foi aprendido com familiares, amigos ou vizinhos, e que a maioria das pessoas acredita que plantas ou remédios à base de plantas não fazem mal à saúde, é importante que haja o desenvolvimento de uma terapêutica alternativa e complementar, com embasamento científico, que possa ser ofertada à população pelo SUS, visando obter resultados terapêuticos definidos, com consequente melhora na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; uso tradicional; fitoterapia.

## UTILIDADE E CONHECIMENTO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER PELOS PROFISSIONAIS DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE ARAGUARI – MG

Lucas da Costa Leão  
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari  
Graduando  
*lucasleaomed@hotmail.com*

Cilmario Leite da Silva Junior  
Douglas Guilherme Antunes Vilela dos Santos  
Guilherme Augusto Braga Ferreira  
Tiago Martins Ferreira Ribeiro  
Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira

**Introdução:** Atualmente, um dos problemas enfrentados pelos brasileiros que necessitam de atendimento emergencial pelo SUS é a espera prolongada nas filas dos prontos socorros. Tal fato é observado em Araguari – MG e se deve em grande parte a uma má estruturação de critérios de riscos, determinados pelo protocolo de Manchester. A portaria 2048 do MS propõe a implantação nas unidades de atendimento às urgências do acolhimento e da “triagem classificatória de riscos” e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para atendimento. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento à cerca da existência e utilidade do protocolo de Manchester pelos profissionais, incluindo: recepcionistas; funcionários; médicos e enfermeiros do Pronto Socorro de Araguari no ano de 2011. **Método:** O estudo será feito através da aplicação de um questionário com quatro perguntas objetivas, destinado a 50 pessoas, incluindo recepcionistas, funcionários, médicos e enfermeiros do Pronto Socorro. **Resultados:** Partindo de uma amostra de 50 pessoas, é possível extrair em um primeiro momento resultados a cerca do conhecimento do protocolo: 33% dos avaliados disseram que conheciam a existência do mesmo; 47% afirmaram que já ouviram falar sobre o protocolo; 20% nunca tinham ouvido falar a cerca do assunto. Em um segundo momento, avaliamos a sua utilidade: 24% sabiam da aplicabilidade; 76% desconheciam a cerca da utilização do mesmo. **Conclusões:** A partir dos dados obtidos, percebemos o desconhecimento generalizado à cerca da estratificação de risco estabelecido pelo Protocolo de Manchester. Esse fato certamente auxilia para a sobrecarga do pronto socorro de Araguari. Logo, promover uma atualização dos profissionais do pronto socorro sobre o protocolo, e estabelecer uma aplicação efetiva do mesmo, possivelmente auxiliaria na melhora do fluxo de pessoas atendidas no PS.

**Palavras-chaves:** Pronto Socorro; Protocolo de Manchester; Superlotação;